Anno XIV

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de Abril de 1924

N. 4.451

A NOITE

DIRECTOR
Irineu Marinho

Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Sexta-feira da Paixão

Na cruz, a vida, a salvação e a verdadeira felicidade para o homem peccador

Os annos facilmente nos fazem esquecer os maiores beneficios recebidos. A Santa Egreja bem o sabe, e é por isso que, com as solemnidades do anno lithurgico, ella nos põe cada anno deante dos olhos, renovando-os mysticamente, todos os mysterios da nossa Redempção.

Do Natal á ascensão, seguimos dia a dia a vida daquelle que, do céo, baixou, fazendo-se homem para levar-nos para o céo e fazer de cada christão um participe da natureza divina.

E' a imagem do "Crucifixo", tal como a espelhou sem duvida na maior e mais triste scena da Paixão — o olhar de profunda magoa e doçura de Magdalena, que nós aqui reproduzimos na pallidez da nossa gravura, onde se perdem todos os tons da arte genial com que Van Dyck concebeu esse painel religioso. Mas o conjunto das linhas, os braços abertos da cruz, e o corpo que ahi se préga, abrem grandes relevos no coração de todos os catholicos, onde a visão do Golgotha se reflecte nesses dias de recolhimento e de fé com coloridos mais tristes, com tintas mais mortuarias do que quantas já enterneceram a creação de todos os genios da pintura

De todos os mysterios, porém, o mais doloroso é o da Paixão e morte de Christo.

Foi no momento da sua morte, com as circumstancias que a acompanharam, que se operou a salvação do genero humano. Foi a morte de Jesus que matou a morte, para usarmos as palavras da Egreja. O homem, com o peccado, matara-se a si proprio, Jesus com sua morte vence a morte.

Na sexta-feira santa os mysterios todos da nossa salvação são renovados mysticamente. E'-nos necessario termos sempre deante dos olhos a nossa grandeza e dignidade humana, e é na consideração do preço que custou a nossa salvação que avaliamos no seu justo valor a nossa grandeza humana e divina.

Desde os primeiros annos do christianismo começaram os christãos a commemorar a Resurreição do Senhor, e, naturalmente, fizeram antes a memoria dos dolorosos passos do Senhor.

Sexta-feira santa, actualmente, é o unico dia alliturgico do anno. Visto commemorar-se solemnemente o sacrificio da cruz, não se celebra o sacrificio da Missa, muito embora seja este o mesmo sacrificio.

A funcção liturgica do dia consiste no canto de duas lições e da Paixão de Nosso Senhor, segundo S. José. Depois, faz-se adoração do Santo Lenho, ou onde não houver, de uma cruz de madeira, sobre a qual acostumou-se ultimamente pôr uma imagem de Christo. Depois, segue-se uma serie de orações pelas varias classes da sociedade e por fim traz-se em solemne procissão a hostia do sepulcro, a qual é consumida pelo officiante, após o canto do Padre Nosso e de algumas outras orações que não se referem ao sacrificio da missa.

Assim termina a funcção liturgica do dia.

Sexta-feira santa não está na lista dos dias santos de guarda. Seria inutil pol-a, porque a santidade do dia por si mesmo se impõe e a consciencia christã de todos manda que este dia seja guardado entre os mais santos.

A Paixão dolorosa de Jesus ha de ser, para os nossos tempos e para o nosso Brasil, a nossa salvação, como tem sido através dos tempos a salvação de todos os povos. Terra por excellencia da Santa Cruz, baptisada no dia mesmo da sua descoberta com o sangue de Christo e consagrada com a grande cruz que nossos fundadores nella plantaram, é a devoção á Santa Cruz e á Paixão do Senhor, uma devoção sobremodo nacional e brasileira.

Aqui deverá ella produzir salutares fructos de justiça, de moralidade, de fé e de amor.

A grande lição da cruz é a lição do amor. Nella, aprendemos o que póde o amor de Deus para comnosco. Aprendemos o que nós tambem podemos fazer para com Jesus, amando muito a quem tanto nos amou.

Não desanimem os maiores pessimistas sobre o estado da pobre humanidade.

Hoje, amanhã e sempre diremos: "Na cruz está a salvação; na cruz está a vida; na cruz está a verdadeira felicidade para o homem peccador."

Padre JOAQUIM NABUCO.

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Commemorações da Ceia do Senhor

Significação dos abalos da terra

No Meyer, á travessa Hermengarda n. 13, séde da União Espirita Suburbana, e onde realisam as suas sessões, constantes de conferencias e trabalhos praticos, diversos grupos, o Centro "João Baptista", presidido pelo Sr. Manoel Carvalho França, abriu, sob a direcção da Sra. Guiomar da Silva, a sua reunião commemorativa da passagem do Christo pela terra, dando a palavra ao professor Felippe Santiago.

Recordou o orador, na parte que conseguimos apprehender de seu discurso, a ceia em que o Senhor, passando o pão, em pedaços, aos discipulos, explicara: "Este é o meu corpo", e, depois de levar o calice aos labios, ao offertal-o nos discipulos, para que tambem bebessem, declarara: "Este é o meu sangue".

A Egreja Catholica, accrescentou, commemorando esses actos, instituiu o sacramento da Eucharistia e affirma que a carne de Christo está contida na hostia offertada aos crentes e que o seu sangue está no vinho sorvido pelo sacerdote.

Julga o Sr. Santiago que aquelles actos de Jesus, na ceia, foram symbolicos, e que significavam, — o pão, o corpo da doutrina christã, e o vinho, a essencia della.

Disse que, nos primeiros tempos, essa ceremonia, entre os primeiros christãos, era celebrada em commemoração fraternal, assentando-se todos lado a lado e bebendo do mesmo vinho, pelo mesmo copo, sem distincção de categorias sociaes.

Mais tarde, segundo o orador, não quizeram os ricos ficar ao lado dos pobres, alludindo á esse caso, numa de suas epistolas, S. Paulo. Foi para evitar os attritos resultantes dessa desintelligencia entre os favorecidos e os desherdados da fortuna, que se instituiu, no pensar do orador, o sacramento da Eucharistia.

Lembrou, continuando, as commemorações dos protestantes que, á maneira dos primeiros christãos, bebiam do mesmo vinho, pelo mesmo copo, e que hoje, para evitar a transmissão de molestias contagiosas, emborcam taças differentes.

Os espiritas, explicou o Sr. Santiago, não obstante as suas imperfeições, já conseguem fazer essa commemoração annual sem actos externos, de culto material, celebrando-a em espirito, espiritualmente.

Passando a outras considerações, o orador comparou os mundos ás creaturas humanas, dizendo-os sujeitos, como ellas, a provações reguladoras do seu progresso, e citando, em abono de suas opiniões, os terremotos que têm abalado e mesmo modificado aspectos do planeta.

Os espiritos, em suas manifestações, através dos mediuns, não dizem "os tempos se approximam", porém, "os tempos são chegados". Essas terriveis catastrophes que estão sacudindo a terra podem ser, no conceito do Sr. Santiago, avisos de que realmente chegaram os tempos da transformação da vida no globo terraqueo, sob o directo governo espiritual de Jesus.

Assignalou-se, depois da oração do Sr. Santiago, um transe mediumnico da Sra. Alcina Calmon. Serena a face, illuminada pela doçura suave de um sorriso, com os olhos fechados, o tronco immovel, esboçando, com as mãos, gestos que não se executavam, a medium falava com solemnidade, vagarosamente, a dissertar sobre a semana da paixão e os exemplos de Christo.

Edificio da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda n. 13, no Meyer

A tonalidade de sua voz, porém, oscillava, amortecendo, com frequencia, em periodos e phrases que se perdiam sem audição.

Nós, raro lhe ouviamos periodos seriados, constituindo, em nossa retentiva, orações de sentido logico. Sentimol-a fazer constantes allusões ao sangue e ao corpo de Christo, para terminar a sua communicação com fraternos votos de paz.

Quando a Sra. Calmon, despertando, passou os dedos pelos olhos reabertos, a Sra. Guiomar, de pé, annunciou o encerramento da sessão, e proferiu, muito commovida, uma prece a Jesus e uma supplica a Virgem Maria.

Os adeptos, que eram numerosos, começaram, então, a deslisar, saindo, em lentas filas irregulares de gente pensativa.

LEAL DE SOUZA

QUEM PERDEU?

Até o diploma de um congressista!

Nesta cidade do Rio de Janeiro se perde, diariamente, uma porção de cousas: carteiras, dinheiro, chaves, joias de valor, joias que valem pelas suas lembranças, leques, sapatos, relogios, abotoaduras, pentes, travessas, retratos, cautelas de penhor, documentos de propriedade, escripturas, tudo em summa. São por vezes verdadeiros nadas, mas que se desejam mais que grandes diamantes inflammados: um retrato de familia, a medalha de mulher que se ama, o alfinete de pechisbeque que era uma mascotte, o livro bolorento que valia pela raridade da edição, pelo nome da dedicatoria, e assim por deante. Ha uma infinidade de cousas perdidas, esquecidas, encontradas.

A NOITE, no seu empenho de attenuar impaciencias e angustias, foi aos poucos organisando a secção do "Quem perdeu?", que apparece aos olhos do povo como um refugio de esperança ultima, ás vezes ingenua.

— Quem sabe levaram para A NOITE aquella nota de cem mil réis que eu perdi na Avenida Passos?

E no outro dia, bem cedo, aqui na portaria:

— Não trouxeram a esta redacção uma nota de cem mil réis perdida, ás 2 horas da tarde, ali por perto do Thesouro?

Mas, ha muitos objectos que são encontrados rapidamente, como ha muita gente desprendida e honesta, que os vem trazer a esta redacção, por mais valiosos que elles sejam. Infelizmente ha tambem o grupo dos indifferentes ou desesperançados, o grupo dos que perdem e não reclamam, ou não procuram. E' assim que o nosso archivo, sempre crescente, continúa a esperal-os, a esperar o dono dessas chaves que estão na nossa gravura, desses sapatos que ahi se distribuem, desses pentes e daquelle leque de rendas, daquella platina de official de Marinha e daquelles dous retratos, daquellas carteiras e daquelles tecidos.

Mas (caso nunca visto!) não havia noticia de que os congressistas perdessem seus diplomas... No emtanto, hontem nos appareceu pela redacção um menino, que havia encontrado um diploma de congressista no largo do Rocio, quasi á esquina da travessa das Barreiras. Examinamos o achado: estava tudo em ordem com as suas assignaturas reconhecidas, com o nome do diplomado, com a firma do presidente da Junta, com a designação do districto e do Estado, com a copia da acta integral. Uma perfeição!

Como diabo poderia o congressista perder seu diploma? Achavamos uma cousa inexplicavel. Só depois de muito matutar foi que nos lembramos que, actualmente, não tem senão importancia relativa esse negocio de diplomas, como de procurações, como ainda hontem se viu na Camara... O congressista que perdeu seu diploma póde até nem vir procural-o a esta redacção: se elle tiver que ser depurado, será com votos, com diploma e tudo; se tiver de ser reconhecido sel-o-á sem cousa alguma. E' a lição dos factos... E' o exemplo de todos os dias. Mas, seja como fôr, ahi está sobre a outra, na nossa gravura, a photographia do envelope, encerrando o seu diploma, e que vale, talvez, menos, que uma dessas chaves perdidas que apparecem na reproducção photographica do nosso archivo, e que talvez tambem tenha fechado a algum amante as portas de um verdadeiro paraiso... O diploma é que não ha de abrir cousa alguma ao congressista, que elle não é chave com que se abra a Camara ou o Senado desta terra, onde só têm entrada, com ou sem diplomas, com ou sem votos, aquelles que a politica dominante determina e aponta...

— Quem perdeu seu diploma de congressista?...

Mais e mais intricado o mysterio!...

Em torno da estranha morte do proprietario Brochado

Revelações da menina Luiza — A «causa-mortis» é surprehendente

Muito embora o interesse tomado pela policia do 23º districto nesse ainda intricado caso da morte do rico proprietario José Teixeira Brochado, até agora não está de todo esclarecido. Durante a noite de hontem, varios foram os interrogatorios feitos pelo delegado interino, Dr. Manoel Machado Sobrinho, e escrivão Alvaro Meira de Figueiredo, á indigitada autora do mysterioso crime e á sua filha Luiza.

Mas, foi com o que uma e outra, de primeiro, declararam que a policia entrou em cerradas syndicancias, vindo, assim, a encontrar o paradeiro do verdadeiro amante de Francisca do Espirito Santo, o gary da Limpeza Publica, Antonio Justino de Moura.

Este se achava na casa de um seu irmão, á travessa Carlos Xavier, em D. Clara, em cuja sala de visitas, desde a noite do crime vinha dormindo, sobre uma esteira. Recebendo voz de prisão do guarda Julio, Justino não pensou, nem de leve, em resistir. Entregou-se com um conformado, seguindo, sem dizer uma palavra, para a séde da delegacia.

Foi immediatamente interrogado. Como se nada houvesse feito, declarou não lhe caber a responsabilidade na morte do Sr. Brochado. Insistiu a policia em dizel-o suspeito. Elle teimou em revelar-se innocente...

Posto, por momentos, de parte, cuidou o delegado Machado Sobrinho de, mais uma vez, ouvir Francisca do Espirito Santo e sua filha Luiza que ella dizia haver sido victima de uma tentativa de seducção da parte do velho proprietario. Primeiro falou a menina, em visivel acanhamento, as mãos procurando tapar o rosto. Tivera receio de contar a historia, mas com o que se desenrolara. Agora, porém, que as autoridades insistiam e para evitar que sua mãe fosse a accusada, contaria a verdade.

Ao centro, Justino de Moura, o gary agora apontado como autor do crime, tendo aos lados sua amante Francisca do Espirito Santo e a menina Luiza

E Luiza iniciou o relato acabrunhante dos acontecimentos. De espaço a espaço, tomava a respiração para continuar, como um desabafo, a terrivel narrativa.

A's 10 horas da noite de ante-hontem, emquanto o velho Brochado tomava o seu banho, no barracão do becco João Pereira, nos fundos da rua Isaias, ella e sua mãe Francisca, como o lampeão estivesse a apagar-se, sairam em busca de phosphoros. Dirigiam-se á casa da vizinha D. Regina, a quem pediriam o lume. A' saida, mesmo á porta do barracão, as duas deram de cara com Justino de Moura. Perguntou Francisca ao amante:

— Tens phosphoros ahi?

— Não! Onde vão vocês?

— Buscar fogo para o lampeão...

Terminado o dialogo, ambas tomaram o seu destino, deixando o gary da Limpeza Publica que, de onde estava, devia, forçosamente, estar vendo o velho proprietario a banhar-se.

De posse da caixa de phosphoros, dada pela Regina, mãe e filha regressaram ao tosco abrigo. Luiza ia á frente. A poucos passos do barracão a menina ouviu um rumor de ... que a fez pensar em tiro ou estouro de bomba. Mas não acreditara ser isso. Era, apenas, a impressão que tivera. Entrando, viu o joven, encaminhando-se para o seu quarto, que seu pae Justino, recurvado, empenhava-se em bater com a cabeça do proprietario sobre uma velha mala existente no quarto em que elle se banhava.

Sentiu, Luiza, um arrepio. A attitude de Justino chegou a impressional-a. O mesmo notou haver sentido sua progenitora.

Com o reapparecimento de ambas, o gary, largando a victima, encaminhou-se para Francisca, que logo observou:

— Chi! O que você está fazendo!

— Eu não disse que um dia daria cabo delle?!...

E, taes palavras proferindo, sem se mostrar emocionado, Justino, achegando-se mais á amante, ordenou:

— Se alguem perguntar, dirá que encontraste o velho mexendo com a Luiza na cama della, e, então, indignada, o aggrediste a tamanco, vindo elle a morrer...

Traçado o plano de defesa, o gary desappareceu, tomando o rumo da rua Santoro. Foi quando contou Luiza. Deante disso, a Francisca do Espirito Santo, interpellada de novo pela autoridade, resolveu-se, afinal, a dizer que confirmava as declarações da filha. Fôra verdade o que Luiza relatava.

E, terminou Francisca por merer receio, occultar a verdade. Agora, porém, esta se achava ali, nua e crúa, nas palavras de Luiza. Não devia mais estar mentindo. Para que, se o amante Justino a trataria? Para que... Quantas vezes não apanhara delle sem motivo... Nada mais Francisca relatou, mostrando-se nervosa e emocionada pelo que acabava de contar.

Mais uma vez a policia quiz ouvir o accusado. Justino de Moura, na calma de sempre, sabedor do que declarara Francisca, confirmando o depoimento de Luiza, negou tudo. Era innocente das duas...

E o gary, comprometendo-se sem julgar ... a policia, na noite tenebrosa, no barracão do velho amante, levando um embrulho contendo pão e carne para a ... Saira da casa do Brochado, ás 9 horas para o Becco João Pereira, exclusivamente para aquelle fim...

E assim, o que se presume é que Justino indo ao barracão onde sabia estar o velho rico, perpetrára o crime premeditado, voltando para a residencia do seu irmão, agindo com cuidado, afim de não causar suspeitas. Antes de se deitar, pediu, até que o chamassem cêdo para o trabalho.

Este o pé em que está o mysterio em torno da morte do Sr. Brochado.

A principio se suppoz apresentasse o morto um ferimento produzido por arma branca ou de fogo. E commentarios já eram tecidos em torno disso. Tambem se falou, principalmente no local, na possibilidade de haver sido o roubo, o movel de tudo, depois de previo accôrdo entre Justino e Francisca.

Nada, porém, sobre esses pontos, está apurado. Com relação aos ferimentos sobre que se murmuravam tanta cousa, temos a palavra do medico que procedeu á autopsia, verificando-se pelo resultado desta, tornar-se o caso ainda mais interessante do que parecia.

O que revela a autopsia

De manhã, no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo Dr. Rego Barros foi feita a autopsia do cadaver do infeliz capitalista José Teixeira Brochado. Desde logo, num primeiro lance de vista, aquelle technico poude verificar que o cadaver não apresentava nenhuma lesão externa. Examinando mais minuciosamente, o Dr. Rego Barros verificou, nas costas, lado esquerdo um furunculo mais largo do que profundo. Na cabeça, pelo lado exterior, não havia a mais li... escoriação, tendo o technico do Instituto Medico Legal, após demorada pesquiza, chegado a conclusão de que a causa da morte do Sr. Brochado fôra uma congestão cerebral. Ingerira, porém, o velho proprietario havia certa quantidade de bacalhau e outros alimentos.

Que castigo merece o Sr. Epitacio?

Perante o tribunal da opinião publica!

UMA CONSULTA OPPORTUNA

Continúa muito animada a nossa correspondencia diaria em torno ao concurso que ha tanto abrimos, fazendo funccionar o tribunal da opinião publica, onde se vae apurando qual o castigo merecido do Sr. Epitacio. Esses castigos, conforme vem apreciando os nossos leitores, são abundantes e variadissimos, dando margem a que bem se admire não só á graça de muitas respostas como a profusão de queixas sobre serviços publicos e habitos de administração, já que grande numero de castigos se reduz a meras reclamações, procedentes de toda parte. Agora mesmo, emquanto escrevemos estas linhas, recebemos uma carta de um ... que, pelo proprio endereço, é que estava sem duvida indignado com uma das nossas lavanderias, dessas que ficam um mez a pegar, quando não a perdem, porque o seu castigo está assim redigido:

"Peço a fineza de publicar no vosso conceituado jornal o seguinte castigo para o Sr. Epitacio: — Mandar lavar a roupa na lavanderia... e esperar pacientemente até ficar prompta.

— Rebocar a nado o encouraçado "São Paulo" do dique "Affonso Penna" á ilha Grande, servindo de cabo de reboque o cabello do topete.

— I passá pela Avinida
Andando bem divagá,
P'ro povo gritá bem arto!
O chupador da Centrá!

— Fazer um "raid" pedestre do Rio á Parahyba, conduzindo, amarrado no topete, quatro milhões de esterlinos.

— Ser conductor do trem ... da linha, ganhando nesse tempo quatro milhões de marcos.

— Capinar o leito da Central até São Paulo.

— Circular a cidade, montado num cavallo de páo.

Tramava-se um movimento subversivo em Petropolis...

E a policia vareja a séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos!...

PETRÓPOLIS, 18 (A. A.) — A's 11 horas da noite de hontem a policia local, auxiliada pelos agentes federaes que se encontram nesta cidade, levou a effeito uma busca na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á Avenida Marechal Deodoro numero 101, e na residencia de alguns operarios, que fazem parte da directoria.

As autoridades apprehenderam, nessa busca, além de grande quantidade de livros e folhetos de doutrina anarchista, algumas correspondencias compromettedoras e que deixam a convicção de que na mesma sociedade se tramava um movimento subversivo.

A policia apprehendeu tambem alguma dynamite. Os directores da União foram todos detidos e submettidos a interrogatorio.

Hoje, certamente, descerão alguns delles presos para essa capital. Parece que o movimento era chefiado por um individuo de nacionalidade hespanhola. Esse, porém, fugiu e as autoridades continuam as diligencias para a sua captura.

Para o Congresso Eucharistico

A bordo do "Arlanza" deve partir no dia 21 para a Europa o Sr. conego José Gonçalves de Rezende, que vae representar nosso paiz no proximo Congresso Eucharistico, a realisar-se em Amsterdam, de 22 a 29 de julho deste anno.

Conego Rezende

O seu papel naquella assembléa ha de ser sem duvida de muita recommendação para o Brasil, porquanto o conego Rezende não é apenas um dos nossos maiores oradores sacros, senão tambem uma solida cultura, em que as luzes modernas se cruzam com os clarões eternos dos Evangelhos e das lições dos doutores da Egreja.

Depois do Congresso, o estimado sacerdote irá á Italia e á França, onde visitará o tumulo de Therezinha de Jesus, bem como a Portugal, onde fará uma serie de conferencias.

A FESTA DA "MI-CARÊME" EM S. JOÃO D'EL-REY

Um premio ao carro que melhor ornamentação apresentar

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisar-se-á, depois de amanhã, aqui a festa da "Mi-Carême", tendo a agencia Ford, para dar a mesma festa o maximo brilhantismo, organisado um concurso entre os carros que concorrerem ao referido prestito, ao que melhor ornamentação apresentar será conferido um rico premio.

Grande interesse está despertando esse concurso, pelo que se ... os "chauffeurs" locaes.

Écos e Novidades

A formação da actual legislatura apresenta aspectos que não devem ficar em silencio, pois constituem subsidios magnificos para a historia de costumes politicos. Quem vê aquella extensa galeria de caras novas e não conhece os bastidores da politica, fica inquerindo como é que tanta gente ali foi parar. Entretanto, um exame mais demorado esclarece as coisas. As influencias de familia, ou melhor, os laços de parentesco constituem um dos poderosos factores de representantes da Nação... A Camara continúa cheia de primos, de contra-parentes, de irmãos, de filhos, de genros e de affins dos magnates da actualidade.

A politica é mesmo, e de ha muito, o paraiso dos genros... Ha um no Ceará (genro do senador João Thomé), ha um em Sergipe (genro do senador Pereira Lobo), ha um na Bahia (genro do deputado mineiro Carvalho Brito), ha um no Estado do Rio (genro do Sr. ministro da Justiça), ha um em S. Paulo (genro do senador estadual Padua Salles) e haverá dois no Rio Grande do Sul (um, genro do Sr. ministro da Guerra, outro, do conselheiro Ruy Barbosa. No Maranhão dois chefes politicos mortos deixaram genros: os Srs. Benedicto Leite e Urbano Santos. O prestigio dos genros, de resto, no Brasil, é historico. Na sua carta, annunciando a D. Manoel a descoberta do Brasil, Pero Vaz de Caminha não se esqueceu de recommendar á attenção daquelle soberano um genro, que deixara em Lisbôa!...

A lista de parentes e compadres não é menor... Fazendo finca-pé nesse genero de prestigio, a maioria da Camara tende a intervir no reconhecimento de outros deputados, da maneira mais lamentavel. O Districto Federal, então, é a victima preferida. Tôda a gente mette o bedelho no pleito do Districto, a despeito de serem as eleições aqui as mais genuinas. Ainda agora, andam lá fazendo escala entre eleitos e contestantes, na pretensão de se reconhecerem aquelles que, exclusive o Dr. Jacarandá! tiverem melhores padrinhos... Se a influencia dessa massa anonyma, colhida pela rêde dos interesses domesticos, parasse ahi, ainda bem. Mas, acontece que essa se vae estender por tres annos a fio, alterando outros problemas, essenciaes para a vida do paiz. E' isto que impressiona e dá que pensar!

No pleito da Bahia, as influencias das forças anonymas que, para effeito fóra do Estado, se cognominam maioria, não é menos ostensiva para contrariar o decôro do voto. Appareceu ali um contestante ao diploma do Sr. Pacheco de Oliveira, allegando ser procurador do Sr. Alvaro Cova. O contestado perguntou pela procuração e essa não foi apresentada, nem podia ser, pelo simples mas poderoso motivo de que o contestante não póde assignar o nome, tolhido por enfermidade. Não obstante, a commissão deu vista dos papeis ao procurador sem procuração, que é o Sr. Joaquim Liborio, conhecido já no Rio por um discurso no theatro Lyrico, quando orador do Tiro de Guerra bahiano e depois de uma saudação notavel de Ruy Barbosa, discurso esse que findou entre impaciencias e murmurios desagradaveis do publico. Agora, se o publico assistisse ao acto da commissão da Camara, admittindo-o como procurador sem procuração, os murmurios e as impaciencias, estamos certos, cresceriam de pausa. O dispauterio contra o candidato mais votado da Bahia pertence ao numero daquelles que devem ser postos bem em relevo, para subsidio dos historiadores de costumes politicos... de máos costumes, é o que é...

E a mentalidade de toda essa gente, o espirito que organisa toda essa Camara, não poderá ser melhor espelhado do que nesse exemplo typico:

Tratava-se de organisar uma bancada de certo Estado importante do Norte. Os paredros da provincia, por calculo ou deferencia, por motivos escusaveis ou não, subiram á presença do Sr. presidente da Republica, forçando-lhe o parecer e o aviso. Teria dito então o chefe da Nação que tudo estava bem, da mesma fórma que teria tido occasião de lembrar, com referencias de sympathia, um nome de orador primoroso e notavel, como capaz de figurar com brilho na bancada que se concebia. Nisto, teria intervindo um dos paredros, acaso o "leader" da occasião, lembrando que a Camara não precisava nem de oradores nem de illustrações, e sim de homens praticos e disciplinados, que saibam votar e reunir-se.

Ahi está reflectido o nivel mental dessa gente. Não citamos o paredro da bancada nortista, nem o orador em questão, por uma questão de escrupulos para com este ultimo. Se a opinião publica contrastasse os dois nomes, veria que o orador é de facto um nome notavel em todo o paiz, e que o paredro é uma das figuras mais apagadas do Congresso, ao menos na oratoria... Mesmo assim, foi esta a unica vez que elle falou com acerto, embora fóra da Camara, porque salvou uma reputação: impediu que um homem de grandes virtudes e talentos fosse se emparelhar com elle na mesma bancada...

PADRE JOAQUIM NABUCO

Como uma homenagem á Egreja Brasileira, divulgamos hoje em nossas columnas o primeiro artigo assignado do padre Joaquim Nabuco, vigario de Santa Thereza. Essa preferencia se justifica por varios motivos, dentre os quaes avulta o de tratar-se de um joven sacerdote, filho do grande brasileiro de que conserva o glorioso nome, e o de dizer ser escripto com uma das mais santas occasiões de exaltação da nossa fé e do nosso amor de Jesus Christo. O padre Joaquim Nabuco, que não ha muitos annos recebia as ordens na cathedral, conforme o registo que então fizemos numa longa reportagem, apesar de bastante moço tanto se tem imposto pela santidade de suas virtudes e pelos trabalhos de seu piedoso estudo, que póde hoje ser considerado como uma das figuras mais representativas, pela sua mocidade, e pelo seu talento, das esperanças do clero brasileiro.

ALLELUIA NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez offerece, amanhã, aos seus socios e Exmas. familias um sumptuoso baile a fantasia.

O luxo do Oriente reinará nessa esplendida festa, pois a ornamentação dos salões é inspirada no estylo oriental, devendo tambem as fantasias ser moldadas no mesmo caracter, que offerece vastissimo campo para ostentação de graça e originalidade.

A' fantasia mais rica que se apresentar nesse estylo será offerecida uma significativa lembrança.

Tres orchestras estão já contratadas para as danças e bem assim um bailarino que apresentará danças classicas no mesmo estylo do bailet byzantino, egypcio e arabe. Entre as orchestras figura a "jazz-band" do Batalhão Naval.

Conflicto no botequim da Central

Seus promotores, dous alumnos d aEscola de Guerra, desviados irregularmente, pelo agente da estação

Em officio dirigido ao marechal chefe de policia, por intermedio da 2ª delegacia auxiliar, o delegado do 14° districto communicou a S. S. que, esta madrugada, dous alumnos da Escola de Guerra promoveram um conflicto no botequim da Central, delle saindo ferido o "garçon" Francisco José da Costa, que foi, depois, medicado na Assistencia. Presos, porém, por dous guardas civis, os alumnos foram apresentados ao agente da referida estação, o qual, em vez de communicar o facto immediatamente áquelle districto, como lhe competia, entregou os alumnos a um capitão do Exercito, impedindo, desse modo, as providencias da policia.

MORDIDO POR UM CÃO

O menino Arthur, de 6 annos, filho de Manoel Antonio Gomes, morador á rua Clarimundo de Mello n. 77, indo á casa de um sapateiro, proxima á de seus paes, foi mordido na perna direita, por um cão pertencente a Antonio Dias Ferreira, residente á mesma rua n. 81.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 20° districto soube do facto.

Um passageiro do "M 4" aggredido pelo chefe do trem

Ao saltar do trem M 4, na estação de Quintino Bocayuva, o syrio Felix Elias Ibrahim, vendedor ambulante a prestações e morador á rua Elias da Silva 279, foi aggredido e ferido pelo chefe do referido trem, que lhe deu um golpe com o páo da bandeira de signaes.

O offendido que soffreu um ferimento no supercilio esquerdo, foi queixar-se ás autoridades do 20° districto, que abriram inquerito.

Coronel Chaves Campello

Sua morte, no Rio Grande do Sul

Na cidade do Rio Grande, falleceu esta madrugada, na avançada edade de 84 annos, o coronel Antonio Chaves Campello, irmão do Sr. Luiz Chaves Campello, habil e estimado guarda-livros desta praça. Melhor do que uma nota apressada, dirá dos meritos e da vida do extincto, esse esboço que colhemos do livro das "Impressões do Brasil no Seculo XX":

Coronel Antonio Chaves Campello

"O coronel Antonio Chaves Campello nasceu em 1840 na cidade de Montevidéo, para onde seu pae levára a familia, voltando para o Rio Grande para continuar ao lado dos republicanos na revolução de então. Com a edade de oito annos voltou para a cidade de Pelotas onde fôra educado até doze annos, mudando-se então para a cidade do Rio Grande. Trabalhou doze annos em uma casa ingleza, aproveitando as suas horas vagas para o estudo do francez, inglez, italiano e hespanhol. Em 1866 estabeleceu-se como despachante geral da Alfandega. Foi prefeito da cidade do Rio Grande por duas vezes, de 1877 a 1883. E' coronel da Guarda Nacional, tendo sido commandante superior por muito tempo. Foi provedor da Santa Casa de Misericordia e occupou varios cargos na directoria do Asylo de Orphãs do Coração de Maria, entre elles o de presidente por muitos annos. Actualmente occupa os dous importantes cargos de director secretario da Companhia União Fabril ha mais de 30 annos e director presidente da Companhia de Seguros Riograndense. Em 1898 foi nomeado consul da Belgica no Rio Grande, cargo que occupa ainda, e por seus relevantes serviços neste cargo foi agraciado por sua majestade o rei Alberto, com a grã-cruz da Ordem de La Couronne, tendo obtido a necessaria licença para acceital-a. Quando occupava o cargo de prefeito promoveu o calçamento das ruas da cidade e melhoramento de praças e jardins publicos, além de muitos outros melhoramentos. O Sr. Campello foi sub-chefe de muita influencia do partido liberal, levando á urna grande numero de votantes. E' um dos mais antigos moradores da cidade e no exercicio de seus cargos publicos, e particulares, não só prestou grandes serviços á causa publica, como tambem auxiliou financeiramente instituições de interesse publico, dedicando-lhes ainda uma parte de seu tempo. E' o unico fundador sobrevivente do Asylo de Orphãs do Coração de Maria, instituição a qual tem amparado desde o seu inicio. E' considerado um dos mais liberaes e generosos habitantes da cidade. Faz parte do Club Commercial do qual tem sido presidente varias vezes".

Senador Nilo Peçanha

Exequias pelo saudoso e eminente republicano, em Itaipava

Do nosso correspondente especial em Itaipava, recebemos a seguinte communicação:

"Foi, hoje, celebrada uma missa por alma do saudoso republicano Dr. Nilo Peçanha, nesta localidade, na capella do S. José, ás 9 horas da manhã, sendo bastante concorrido este acto.

Achavam-se presentes os Srs. coronel Jeronymo Ferreira Alves, Diogo dos Santos de Oliveira, Antonio Gonçalves, Henrique Carlos da Silveira Serpa, coronel Antonio Santos Dias, coronel Luiz Prates, coronel Sebastião Marcial, conde de São Mamede, José Alves de Miranda, Manoel da Rosa Rabello, Antonio Victorino da Silva, Eugenio Zanatta, Jeronymo Ferreira de Oliveira, José de Almeida Lima, João Quirino, Dr. Raul Leone, familia viuva Martins, José de Souza Ribeiro, Augusto de Souza Ribeiro, familia Wichers, José Carvalho Junior e familia, João Ramos e familia e muitas outras pessoas que nos escaparam."

O guarda civil 1.242 espancou um menor

Na rua Curuzú, esquina de America, o guarda Civil 1.242, ahi em serviço de ronda, ao dispersar um grupo de menores, aggrediu a "casse-tête" Jayme Souza Coelho, operario, de 14 annos e residente na casa n. 100 da primeira destas ruas.

O menor teve os soccorros da Assistencia e a policia do 10° districto tomou conhecimento do facto.

AGGREDIU A AMANTE E FOI PRESO

Pela policia do 9° districto foi preso Germano Emilio de Souza, residente á rua da Saude n. 157, por haver aggredido a bofetadas a sua amante Anna Maria dos Santos, de 18 annos, na casa n. 7 da rua Pereira Franco que, por isso, recebeu os soccorros da Assistencia.

Para os pobres nossos protegidos

Em intenção da alma do Sr. Candido Antonio Pereira, fallecido em 17 de abril de 1921, recebemos para os pobres da A NOITE a quantia de 10$000.

QUIZ PÔR FIM AOS SEUS MARTYRIOS!

E desfechou quatro tiros contra a cabeça

UMA HISTORIA TRISTE

E' um caso tristissimo, a historia dessa infeliz mulher que, pela madrugada de hoje, tentou contra a existencia, numa casa da rua Paulo de Frontin. De ha muito vinha ella, que outra não é senão a actriz Estrella Santos, lutando contra toda a sorte de difficuldades, passando dias inteiros em amargura e afflicção. Chegando ao Brasil numa companhia de revistas portuguezas, aqui se deixou prender aos amores de um joven que lhe propoz desde logo casamento.

Casaram-se os dous, e o primeiro anno de vida em commum correu tranquillamente para elles. Depois, regressando da Europa os paes do marido, alterou-se inteiramente a harmonia reinante naquelle lar feliz. Insinuado pelos paes, ao que dizem, o marido passou a maltratar Estrella, infligindo-lhe as mais crueis humilhações.

Um dia, Estrella, desesperada, correu á delegacia da circumscripção em que residia — a do 13° districto — queixando-se de que fôra espancada pela sogra e pelo marido. Mandada a exame de corpo de delicto, pelo então delegado Dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, Estrella, comprehendendo que o processo, que começava a correr, ia prejudicar o marido, resolveu retirar a queixa.

O escrivão, Dr. Cardoso Coelho, aconselhou-a a se apaziguar com o esposo para assim voltarem a ser felizes. Assim não aconteceu, porém.

Abandonada, sem recursos, Estrella, preferindo a miseria a uma vida dissoluta, foi morar, por favor, em casa de uma familia da rua Henrique Valladares. Ahi fez conhecimento com um advogado amigo da familia, que, penalisado da situação afflictissima de Estrella, se propoz patrocinar a sua causa, movendo uma acção de desquite.

Assim estavam as cousas, quando, pela madrugada de hoje, Estrella, que conta 25 annos, num momento de desespero, armando-se de um revólver, desfechou, seguidos, quatro tiros contra a propria cabeça.

Acudindo as outras pessoas da casa, que chamaram a Assistencia, Estrella foi transportada, em auto-ambulancia, para o posto central, ahi recebendo os curativos de que carecia, pois apenas um projectil alcançou-a, ferindo-a levemente no parietal direito.

Depois de medicada, Estrella recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Apanhado e morto pelo "S M 25"

O trem S M 25, na passagem de nivel em frente á rua Cupertino, na estação de Quintino Bocayuva, apanhou e matou instantaneamente um desconhecido de côr branca, com 60 annos presumiveis, trajando pobremente.

Com guia das autoridades do 20° districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

QUEM PERDEU?

Acham-se em nossa redacção, ao dispor de seus legitimos donos, os objectos seguintes:

Uma bolsa de panno para senhoras, achada na rua do Ouvidor.

— Uma carteira para nickels, contendo certa quantia, achada na praça 15 de Novembro.

A TRAGEDIA DO CALVARIO

As commemorações de hoje nos templos catholicas do Rio

Como os diversos oradores fixaram os aspectos da Paixão do Christo

Vinte seculos depois, a Humanidade inteira se deixa empolgar pela scena cruciante do Golgotha. Nenhuma das transformações, da infinita série por que passa o mundo, nem o tempo decorrido, nem os esforços dos não crentes, nem o furor dos iconoclastas, conseguiram apagar a lembrança viva de todas as phases, as minucias, os passos da maior das tragedias, daquella em que morreu, de maneira extraordinaria, verdadeiramente divina, o Homem mais invulgar que já pisou a terra, o Christo, que ninguem arranca dos corações mão grado todas as invenções do ultimo seculo, em que se fabricaram religiões, sem conta, para uso dos irreligiosos, no dizer de Papini.

A cruz arvorada brutalmente e violentamente enterrada no sólo, empapado do divino sangue, a innocente victima suspensa entre o céo alistado de negros fulcões e a terra, onde se perpetravam horrendos attentados, a adolorada Mãe do Redemptor, extactica de dôr, aos pés do madeiro glorificado, coisas proprias a abalar petreos corações — que de inspirações, de themas, de assumptos não têm, neste dia, os oradores do pulpito para tocarem o mais intimo do coração dos fieis!

A NOITE ouviu algumas das orações da Paixão, procurando resumir, como vae abaixo, o que disseram os mais conhecidos dos nossos sacerdotes que trataram do sagrado motivo.

Na matriz do Sacramento — O sermão do conego Rezende

Depois do canto da paixão na missa dos "Presantificados", que se realisou ás 10 horas da manhã, deante de um auditorio composto de milhares de pessoas de todas as classes, o Revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro, começou o seu discurso descrevendo rapidamente as circumstancias que precederam ao interrogatorio a que se submetteu Jesus de Nazareth, nos tribunaes de Annaz, Caiphaz, Herodes e Pilatos.

— "A noticia da prisão de Jesus", diz o orador, "espalhou-se, rapidamente, por todos os recantos da cidade de Jerusalém. Ao despontar da madrugada já era extraordinaria a agitação da turba que se agglomerava nas proximidades do Palacio do Pontifice.

Todos queriam conhecer os pormenores da prisão do galileu; pois corriam por toda a parte as idéas e as opiniões mais desencontradas a respeito desse facto que se dera, na vespera, ás deshoras da noite, e que, naquelle instante, já tinha tomado as proporções do maior acontecimento da festa da paschoa.

Jesus foi arrastado até á presença de Annaz, que é o autor principal do drama da paixão e morte do Redemptor da Humanidade. Tendo concebido o plano de apresentar o Nazareno ás autoridades romanas como um conspirador, afim de que fosse condemnado á morte pelo representante de "Cesar", começou logo interrogando-o sobre os seus discipulos que seriam apresentados como cumplices na pretendida conspiração, e sobre a sua doutrina que, certamente, havia de offerecer margens para uma accusação formal perante Pilatos.

Jesus responde com firmeza e dignidade, sem fazer a minima allusão aos seus discipulos para não compromettel-os, e desorientando completamente o juiz perverso que O interroga sobre pontos que de nenhum modo justificam a sua prisão.

— "Falei sempre em publico, diz elle. Ensinei constantemente na synagoga e no templo, onde os judeus se reunem. Nunca disse cousa nenhuma em segredo. Interroga os que me ouviram relativamente ao que lhes disse."

Annaz emmudeceu!

Tão patente se tornou a sua confusão; era tão visivel a sua vergonha, que um dos creados, *querendo salvar a situação*, levantou rapidamente o braço e desfechou uma tremenda bofetada na face de Jesus, dizendo:

— "E' desse modo que respondes ao Pontifice?"

Foi então que Jesus pronunciou aquelle celebre dilemma:

— "Se falei mal, dize-me em que? — se não, por que me feres?"

O Codigo do povo judeu ordenava que se expuzessem as razões de defesa de um réo antes de se lavrar uma sentença qualquer contra elle.

Nenhum advogado compareceu perante o tribunal de Caiphaz, que era o Pontifice naquelle anno, para tomar a defesa do Galileu.

Neste ponto do discurso o orador enumera e discute as diversas irregularidades do processo de Jesus, dentre as quaes destacamos as seguintes:

1ª *irregularidade*: A lei judaica prohibia expressamente que se instaurasse e se désse andamento a um processo, durante a noite.

2ª *irregularidade*: Caiphaz não podia presidir a assembléa perante a qual Jesus comparecia como réo para ser julgado, porque já o tinha accusado e denunciado perante aquelle mesmo conselho insinuando-lhe a idéa de *matal-o* por occasião da resurreição de Lazaro. Logo, o juiz era suspeito.

3ª *irregularidade*: Caiphaz que é, ao mesmo tempo, juiz e accusador, em logar de começar por apresentar testemunhas e ler o *libello* accusatorio como exigia a lei judaica, principia por um interrogatorio capcioso, com o fim de sorprehender Jesus nas suas proprias declarações. Está procedendo contra o direito natural que prohibe mandar prender um homem ao qual nenhum delicto se poude imputar. Que direito póde ter um juiz de interrogar um réo sem préviamente haver formulado o *corpo de delicto?* Antes do interrogatorio é preciso que o juiz formule os quesitos precisos, afim de poder proferir a sentença.

4ª *irregularidade*: Na inquirição de testemunhas contra Jesus, não só se dispensa o exame cuidadoso da qualidade e do valor moral das mesmas e da veracidade de seus depoimentos, como a lei fundamental de Israel, que prescrevia aos juizes fazerem prestar juramento ás testemunhas de só dizerem a verdade. Estes juizes iniquos, pelo suborno das testemunhas, cáem sob a alçada da lei, que lhes manda expressamente punir os falsos testemunhos.

5ª *irregularidade*: Diz o historiador, que narra minuciosamente os pormenores do processo de Jesus, que muitos depunham contra elle, mas não concordavam os seus depoimentos. Só nesta noite em que predomina o poder das trevas é que se permitte no *Synedrio* de Jerusalem que duas e mais testemunhas deponham ao mesmo tempo; quando a lei mandava ouvil-as separadamente, como no caso da casta Suzanna. Não conseguindo nada com falso depoimento de testemunhas que não concordavam entre si, Caiphaz lança mão de um ultimo recurso para ver se obtem ali mesmo no tribunal a realisação de um delicto, pelo qual lhe assista o direito de lavrar a sentença contra Jesus.

Levantando-se, no meio da assembléa, interroga de novo o pontifice a Jesus com toda a solemnidade.

— *"Eu te conjuro pelo Deus vivo que me digas se tú és o Christo?"*

Já não se trata mais nem de testemunhas, nem de depoimentos.

Caiphaz prescinde de tudo.

Considera mesmo como insufficientes as declarações obtidas com tanta difficuldade e tão vergonhosamente exhibidas.

O juiz confessa tacitamente a necessidade, em que se acha, de interrogar o réo sobre o seu estado — "eu te conjuro pelo Deus vivo que me digas se *tú és o Christo filho de Deus*."

A scena muda completamente. O juiz e presidente do tribunal toma agora o logar de testemunha e, pela segunda vez, se encarna positivamente no triste papel de accusador de um innocente.

6ª *irregularidade*: A formula: *adjuro-te per Deum vivum*, empregada por Caiphaz neste novo interrogatorio que faz a Jesus vae de encontro ás prescripções legaes.

Era ás testemunhas que se devia dirigir esta apostrophe terrivel, para obrigal-as a dizer a verdade. A lei assim o ordenava.

Mas se havia obrigação de se exigir um juramento das testemunhas, era terminantemente prohibido dirigil-a ao accusado, porque isto era collocal-o na alternativa de ser perjuro ou de se accusar a si mesmo caso fosse realmente culpado.

Interrogando solemnemente a Jesus e obrigando-o a responder-lhe se era o Christo, filho de Deus vivo, Caiphaz lança mão de um ardil.

Qualquer que fosse a resposta de Jesus, a consequencia havia de ser a sua condemnação á morte.

Se negasse que era filho de Deus, seria condemnado como impostor, visto que sempre ensinara o contrario.

Se confessasse, como de facto confessou calmamente, que era o Filho de Deus, seria declarado réo de morte por ter praticado publicamente o crime de blasphemia.

Caiphaz vae de encontro á lei, rasgando as suas vestimentas. O Levitico prohibia aos sacerdotes essas manifestações violentas de impaciencia e da cólera.

Dizendo sómente que Jesus *blasphemou* o juiz commette varias irregularidades no processo em questão.

Antes de tudo, tira a liberdade aos outros juizes de se pronunciarem a esse respeito.

— Affirmação de Jesus será ou não será uma blasphemia? E' o que cumpre examinar.

A resposta foi dada nos termos em que a pergunta foi feita. *"Eu sou"*.

O que restava averiguar era se Jesus falava a verdade. A questão era toda religiosa. Para resolvel-a, seria preciso examinar o que diziam os livros santos sobre os caracteres do Messias. Depois disso era necessario saber se o Messias seria filho de Deus. Mas Caiphaz agiu precipitadamente, praticando uma odiosa e iniqua arbitrariedade.

O juiz interroga a assembléa sobre o facto, dizendo estas simples palavras: — *"Que vos parece."*

A lei mandava que cada um votasse por sua vez. A accusação se faz em massa: todos responderam *una voce*:

— *"E' digno de morte."*

Depois de tanta iniquidade no tribunal religioso, que se poderia esperar de Herodes e Pilatos?

O representante de Cesar, depois de haver publicamente reconhecido a innocencia de Jesus, entrega-o á sanha de seus inimigos.

Proseguindo, o conego Rezende descreve as scenas tocantes da crucificação, da agonia e da morte de Jesus, terminando o seu discurso por uma prece ardente que toda a multidão ouviu commovida no mais religioso silencio e prostrando-se de joelhos deante da cruz, que é o symbolo sacrosanto das crenças dos nossos antepassados e o fundamento inabalavel das nossas esperanças.

Na matriz de Santa Rita—A oração do conego Pio Cesar

O Revdmo. conego Pio Cesar, assumindo a tribuna sagrada da matriz de Santa Rita para prégar o sermão da Soledade, desenvolveu o seguinte summario:

Jesus morto — a natureza em pranto. A convulsão dos elementos e o estertor de Jesus. O centurião proclama a divindade. A confusão e a fuga dos algozes. Maria Santissima ao pé da cruz. A Mãe Dolorosa. A soledade e o heroismo do amor maternal. *O' vós omnes qui transitis per viam attendite et videte si est dolor sicut dolor meus.*

Os actos da Paixão na Santa Casa de Misericordia

Com a solemnidade de todos os annos, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia realizou, hoje, os actos da Sexta-Feira da Paixão, celebrando o padre Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos padres Izidro da Veiga e Manoel de Avellar, e servindo de mestre de ceremonias o conego Manoel Seraphim de Oliveira. Cantaram a Paixão o Reverendissimo monsenhor Pinto da Cunha e o padre José Maria da Rocha. A parte musical esteve a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues.

Terminada a cerimonia, foi exposta á veneração dos fieis a imagem do Senhor Morto. A's 7 horas da noite, pelo orador sacro Dr. Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade, é feito o sermão de Lagrimas.

Ao acto, grandemente concorrido, estiveram presentes o provedor, senador Dr. Miguel de Carvalho; escrivão, marechal Luiz Antonio de Medeiros; mordomo da capella Luiz Antonio de Moraes e mordomos Antonio Joaquim Ferreira, Dr. João de Carvalho, desembargador Gustavo Aquino e Castro, Dr. Valdemiro do Nascimento, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, João Silva, director da secretaria, Dr. Pereira Rego, Dr. Reinaldo de Carvalho e Alfredo Torres.

Foram distribuidas as ultimas esmolas pelo irmão mordomo da capella e as tres de 508 cada uma a tres irmãs da Ordem do Carmo, conforme legado do bemfeitor José Antonio Pereira Filho.

Reinaldo de Carvalho, Alfredo Torres e familias marechal Medeiros, Reinaldo de Carvalho, Mm. João Carvalho, Antonio Ferreira e Pereira Rego.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Começou a funcção do Senado

Os que assistiram á primeira preparatoria

O Sr. Epitacio contestado

O Sr. Ellis já não relata o pleito carioca

Realisou-se hoje, conforme estava annunciada, a primeira sessão preparatoria do Senado Federal. Presidiu-a o Sr. Mendonça Martins, 1º secretario dessa Casa do Congresso.

A sessão foi rapida. Marcada para o meio-dia, teve inicio meia hora depois. Compareceram, á hora de sua realisação, nove senadores, os Srs. José Euzebio, Pereira Lobo, Frontin, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Cunha Machado Lauro Sodré e Ramos Caiado, além do presidente interino.

Lido o expediente, o 1º secretario, servindo de presidente, convocou outra reunião para amanhã, ás mesmas horas.

Do que constou o expediente

Volumoso foi o expediente, que constou de officios e communicações, quasi todos referentes ao pleito federal. Entre outros, notámos os seguintes: dos juizes federaes de todos os Estados communicando a remessa dos livros que serviram nas eleições; dos presidentes das juntas de apuração communicando a terminação dos trabalhos e a expedição dos diplomas aos seguintes Srs.: Mendes Rocha, pelo Amazonas; Dionysio Bentes, pelo Pará; Costa Rodrigues, pelo Maranhão; Euripedes de Aguiar, pelo Piauhy; José Accioly, pelo Ceará; Ferreira Chaves, pelo Rio Grande do Norte; Epitacio Pessôa, pela Parahyba; Rosa e Silva, por Pernambuco; Luiz Torres, por Alagôas; Lopes Gonçalves, por Sergipe; Pedro Lago, pela Bahia; Manoel Monjardim, pelo Espirito Santo; Miguel de Carvalho, pelo Rio de Janeiro; Irineu Machado, pelo Districto Federal; Lacerda Franco, por S. Paulo; Affonso Camargo, pelo Paraná; Felippe Schmidt, por Santa Catharina; Antonio Azeredo, por Matto Grosso; Eugenio Jardim, por Goyaz; Bueno Brandão, por Minas Geraes.

Outros officios de juizes federaes e presidentes de juntas remettendo cópias de votação em cartorio, votação em separado, etc.

Os contestantes que já se annunciaram

Ainda do expediente, constaram os officios dos Srs. Juizes federaes dos Estados da Parahyba, Alagôas e Districto Federal remettendo os protestos feitos, respectivamente, pelos Srs. Joaquim Fernandes de Carvalho contra a expedição de diploma ao Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessôa, por inelegivel; do Dr. Antonio Balthazar de Mendonça, contra a validade dos resultados apurados e consequente expedição de diploma ao Sr. Luiz de Siqueira Torres, e Sr. José Mendes Tavares contestando á junta competencia para entrar no estudo de nullidades, fraudes e outras circumstancias que, devidamente demonstradas, alterarão o resultado da eleição de 17 de fevereiro e promettendo apresentar ao poder competente os elementos em que se baseia para provar que o diploma conferido ao seu competidor não corresponde á expressão da verdade.

O Sr. Irineu Machado requer verificação de um livro da Gambôa

Ainda no expediente foi lido o officio do juiz federal da Capital Federal solicitando providencias para que, no dia 19 do corrente, ao meio-dia, seja facultado um exame pericial no livro da 3ª secção da Gambôa, na secretaria do Senado, salvo se, nesse dia e hora, houver algum inconveniente na realização dessa diligencia requerida pelo Sr. Irineu Machado, candidato diplomado para senador federal.

Duas communicações importantes

No expediente, tambem foram lidas duas communicações de grande importancia pela relação que têm com o pleito senatorial do Districto Federal. E' que o Sr. Alfredo Ellis, senador por S. Paulo, e relator das eleições cariocas, além de presidente da commissão de poderes, avisou que, por motivo de molestia, não póde comparecer ás reuniões dessa commissão. S. Ex. passára a presidencia ao Sr. Bernardo Monteiro, vice-presidente da mesma commissão, mas este, allegando o mesmo motivo, excusou-se.

A carta do senador Ellis

E' a seguinte a carta que o senador Alfredo Ellis dirigiu ao Sr. Bernardo Monteiro, em Bello-Horizonte:

"4—4—924. — Meu caro collega, senador Bernardo Monteiro. Saudações affectuosas. Impossibilitado, em virtude de rigorosa prescripção medica, de tomar parte nos trabalhos da commissão de poderes durante a convalescença da grave enfermidade, de que fui accommettido, venho pedir-lhe a fineza de acceitar, como seu vice-presidente, a direcção da mesma commissão e designar outro relator para as eleições que me estão distribuidas, até cessar o meu impedimento.

Pedindo, outrosim, que transmitta aos nossos illustres collegas esta communicação, agradeço antecipadamente e abraço-o, com a velha estima e consideração de sempre, o amigo e collega. — Alfredo Ellis."

A resposta do Sr. Bernardo Monteiro

A esta carta, o Sr. Bernardo Monteiro respondeu com o seguinte telegramma:

"Senador Alfredo Ellis — Carvalho Sá — Rio — Bello Horizonte, 16. — Só hoje recebi sua carta de 14. Infelizmente, por doente, não posso comparecer ás primeiras sessões do Senado. Affectuoso abraço. — *Bernardo Monteiro*."

RESOLVIDA A QUESTÃO DA INDUSTRIA CARBONIFERA NO SUL CATHARINENSE

Falta, agora, resolver o problema do transporte do carvão produzido

TUBARÃO (Santa Catharina), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Com a exploração das diversas minas existentes em todo o sul catharinense, considera-se resolvida a importante questão da industria carbonifera deste Estado, restando duvidas apenas entre os industriaes quanto ao modo de se dar evasão ao carvão produzido, dada a grande deficiencia dos meios de transportes, quer ferroviarios, quer maritimos.

Espera-se, porém, que com o aproveitamento da barra de Araranguá, segundo opinião de varios e abalisados technicos, também esse problema tenha solução prompta e satisfactoria, de modo a ser o transporte o mais rapido e barato possivel.

Absoluta reserva sobre as relações entre a Argentina e o Vaticano

Considera-se temporaria a retirada do ministro Garcia Mansilla

Sua Santidade, fazendo opposição á nomeação de monsenhor Andréa, visou salvaguardar interesses superiores da Egreja

ROMA, 18 (Radio-Havas) — Nos circulos autorisados do Vaticano affirma-se que o ministro da Argentina junto á Santa Sé, Sr. Garcia Mansilla, não foi retirado do posto, mas tão sómente chamado a Buenos Aires para dar informações seguras a respeito da questão do Arcebispado. A segurança desta noticia parece ter dissipado a impressão pessimista que a primeira tinha causado nos circulos catholicos.

Dr. Garcia Mansilla, ministro da Argentina junto á Santa Sé

Actualmente, embora o Vaticano continue a guardar a maior reserva quanto ás suas relações com o governo argentino, admitte-se geralmente nos circulos diplomaticos a possibilidade de ulterior troca de idéas entre a Secretaria de Estado da Santa Sé e a Chancellaria de Buenos Aires capaz de esclarecer a situação e demonstrar que o Papa, fazendo opposição á nomeação de Monsenhor Andréa para arcebispo de Buenos Aires, não cessava de ter na devida consideração os altos meritos pessoaes desse prelado, mas procurava salvaguardar interesses superiores da Egreja Argentina, porquanto acreditava poder exercer a sua autoridade material sem de nenhum modo lesar o governo argentino nas suas prerogativas.

Acredita-se que logo que a questão seja examinada devidamente a actual desintelligencia entre a Argentina e o Vaticano deixará de existir e que as relações entre ambos voltarão a inspirar-se do mesmo espirito de confiança e mutua cordialidade.

Grande desfalque na Alfandega de Maceió

O governo antecipa o pagamento do "coupon" da divida do Estado

Foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

MACEIÓ, 18. — O thesoureiro, interino, da Alfandega desta capital acaba de desapparecer levando 60:000$000, sendo oito contos da arrecadação procedida no ultimo sabbado e cincoenta e dois contos recebidos nesse mesmo dia no Banco do Brasil, esta ultima importancia proveniente da arrecadação da Mesa de Rendas de Penedo.

Foi aberto inquerito a respeito.

—O governo do Estado remetteu ao Lonestment Registry, de Londres, 4.000 esterlinos como antecipação dos fundos necessarios ao pagamento do coupon da divida de Alagôas, a vencer-se em julho vindouro.

Rumo ao extremo norte

O novo commandante da flotilha do Amazonas e o tenente Macedo Soares

A bordo do paquete "Rodrigues Alves", do Lloyd Brasileiro, seguiu, hoje, para o Amazonas, o capitão de mar e guerra Hormidas Albuquerque, que vae assumir o commando da flotilha do Amazonas.

Por aquella mesma unidade mercante partiu tambem, em desempenho de uma commissão no extremo norte, o tenente Gerson de Macedo Soares, que acaba de cumprir a pena disciplinar que lhe foi imposta, por haver esse official escripto um livro sobre os dias em que esteve cumprindo outra pena.

"Record" da velocidade na aviação franceza

PARIS, 18 (Havas) — O aviador Carrié realisou um vôo de quinhentos kilometros, com a medida horaria de 274 kilometros, batendo assim o "record" da velocidade entre os seus compatriotas.

ULTIMAM-SE, EM RIO GRANDE, OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO "ITALIA"

Abatimento nas passagens da Viação Ferrea, por determinação do governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Estão sendo ultimados, na cidade do Rio Grande os preparativos para a recepção ali do navio exposição "Italia", que dentro de poucos dias deverá chegar áquelle porto.

O governo do Estado determinou á Viação Ferrea fosse concedido abatimento de 50 o|o nas passagens de ida e volta ás pessoas que desejarem ir ao Rio Grande, por occasião da chegada do grande cruzador italiano. Na ante-vespera do dia em que deve aportar naquella cidade o real navio, partirá de Santa Maria um trem especial, que estará em combinação com todos os demais que ali vão ter e chegará ao Rio Grande justamente na vespera daquelle dia.

A PARTIDA DO ORFEÃO PORTUGUÊS PARA BELLO HORIZONTE

Será ás 9 horas da noite a saida do comboio, na Central

Parte amanhã com destino a Bello Horizonte o Orfeão Português, que, naquella capital, dará audições esperadas com justificada anciedade.

Os excursionistas deverão estar na "gare" antes daquella hora, afim de que a partida se dê sem prorogação, que é totalmente ...

Neste sentido, a directoria do Orfeão pede-nos a ... referencia que acima fazemos.

A Camara em formação

Já haverá, amanhã, deputados reconhecidos!

Como correram os trabalhos da 4ª preparatoria

Foi menor o movimento de hoje, na Camara. Talvez por ser dia santificado, os curiosos deixaram de lá apparecer. Em todas as salas das commissões se viam tres ou quatro caras desconhecidas, consultando, com attenção, os livros eleitoraes e tomando notas. No mais, a Camara apresentava o seu aspecto habitual.

Duas commissões de inquerito se reuniram, cedo, ao meio-dia — a 5ª e a 1ª.

Aquella assignou os pareceres reconhecendo os diplomados de Minas Geraes, com excepção dos do 2º districto, em vista de haver um contestante — o Sr. Vieira Marques.

Estes os deputados mineiros propostos ao reconhecimento:

1º districto — Affonso Penna Junior, José Gonçalves, Carvalho Britto, J. Salles, José Alves e Vianna do Castello.

3º districto — Cunha Mello, Ribeiro Junqueira, Emilio Jardim, Baeta Neves e Augusto Gloria.

4º districto — Basilio de Magalhães, João Lisboa, Raul Sá, Augusto de Lima e Zoroastro Alvarenga.

5º districto — Bueno Brandão Filho, Theodomiro Santiago, Josino de Araujo, Eduardo do Amaral e Raul de Faria.

6º districto — Waldomiro de Magalhães, Garibaldi de Mello, Francisco Campos, Leopoldino de Oliveira e Fidelis Reis.

7º districto — Nelson de Senna, Camillo Prates, Manoel Fulgencio, Honorato Alves e Mello Franco.

Na 1ª, foram assignados pareceres reconhecendo os seguintes deputados:

Amazonas — Dorval Porto, Ephigenio Salles e Monteiro de Souza.

Pará — Paulo Maranhão, Eurico Valle, Prado Lopes, Bento Miranda, Lyra Castro, Chermont de Miranda e Arthur Lemos.

Maranhão — Domingos Barbosa, Magalhães de Almeida, Raul Machado, Collares Moreira, Agrippino Azevedo e José Barreto.

Piauhy — Pedro Borges, A. Burlamaqui, José de Abreu e Ribeiro Gonçalves.

Rio Grande do Norte — Juvenal Lamartine, Georgino Avelino, Raphael Fernandes e Alberto Maranhão.

Quanto ao Ceará, foi feito o relatorio verbal dos dous districtos, tendo o relator do 1º, Sr. Raul Sá, pedido que, embora o criterio da commissão seja outro, fiquem todos os diplomados dessa circumscripção presos, pois precisa estudar devidamente os papeis. E' que o Sr. Hugo Carneiro solicitara prazo para contestar o diploma do Sr. Vicente Saboya, por inelegivel. E, neste caso, o criterio, como a impugnação não attinge o resultado do pleito, invariavelmente seguido é o de mandar reconhecer, incontinenti, os outros candidatos, contra os quaes nada se argue.

A commissão, no entanto, concordou com o relator, desprezando a norma de agir que vinha seguindo.

No tocante ao 2º districto do Ceará, apresentaram-se dous contestantes — os Srs. Belisario Tavora e Daniel Carneiro. Ambos contestam todos os diplomados, visando aquelle mais o Sr. Floro Bartholomeu.

Passavam oito minutos da hora legal, quando se abriram os trabalhos do plenario. A sessão foi rapida, estando o recinto completamente vasio. Apenas um ou outro candidato novo se achava a postos.

No expediente, foram lidos os pareceres das 5ª e 1ª commissões de inquerito, mandando reconhecer os deputados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte e Minas Geraes. Esses pareceres foram a imprimir, devendo, amanhã, em virtude de urgencia, ser approvados. E a primeira fornada de deputados estará prompta...

Em seguida, para a vaga do Sr. Agrippino Azevedo na 4ª commissão de inquerito, foi sorteado o Sr. Marcellino de Barros.

E nada mais.

EM PLENA RUA HALFELD, EM JUIZ DE FÓRA

Suicida-se, ingerindo lysol, um empregado no commercio

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em frente á pharmacia Mineira, na rua Halfeld, suicidou-se, ingerindo grande quantidade de lysol, o Sr. Durval de Freitas, empregado no commercio desta praça, que teve morte instantanea.

Motivaram essa tragica resolução, ao que parece, amores mal correspondidos e alimentados pelo infeliz suicida.

Entrou em franco declinio a cheia do S. Francisco

CURAÇÁ (Bahia), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A enchente do rio S. Francisco, que vinha, sem interrupção, desde fevereiro ultimo, occasionando grandes prejuizos aos pequenos lavradores deste municipio, entrou em franco declinio, causando esse facto grande contentamento á citada classe.

Um inquerito mandado archivar pelo Sr. chefe de policia

O Sr. chefe de policia ordenou fosse archivado o inquerito administrativo, que fôra mandado instaurar e que corria pelo seu gabinete contra o commissario Carlos Romero e o identificador Hernani Nogueira de Lacerda, tornando sem effeito a suspensão preventiva imposta áquella autoridade, por ter ficado constatado haver a mesma, no exercicio legal da sua funcção, penetrado na casa 140 da rua Haddock Lobo, residencia do Sr. Bento de Faria, para effectuar a prisão do contraventor Bonifacio Antonio Salgado, que ali, em fuga, penetrara.

Mais quatro vapores para a navegação entre Assumpção e Corumbá

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude da grande quantidade de cargas existentes em Corumbá, Porto Esperança, Barranco Branco e nesta villa, a companhia argentina de navegação Misarrovich Marida mandou para a linha de Assumpção a Corumbá os vapores "Bermejo", "Alto Paraná", "Cuyabá" e "Corumbá".

Está em Porto Murtinho o commandante do forte Olympio

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em visita ás autoridades locaes, acha-se aqui o commandante do forte Olympio, no Paraguay, tenente Cenan Lopes do Couto.

Minas vae ter novo presidente?

O que se disse na Camara

Nestes dias de tumulto e conversas na Camara apparecem noticias quasi sempre interessantes. Uma dellas, que corria de grupo em grupo, hoje, era a seguinte. O Sr. Raul Soares só espera concluir as negociações que dependem dos reconhecimentos, para afastar-se do governo de Minas, que exige da sua energia esforços que o estado de sua saude não permitte despender. Neste caso, o candidato á sua successão será o Sr. senador Bueno Brandão, para cuja vaga virá o Sr. Raul Soares.

Bem encaminhada a solução do problema das Reparações

A resposta da Allemanha recebida com optimismo pelo Sr. Barthou

PARIS, 18 (U. P.) — O Sr. Luis Barthou, presidente da commissão inter-alliada das reparações, annunciou, hontem, que a mesma commissão tinha discutido, sob a mais favoravel impressão, a resposta da Allemanha sobre o relatorio dos peritos internacionaes que examinaram a situação economica desse paiz e sua capacidade de pagamento para a liquidação das dividas da guerra.

O Sr. Barthou, falando da resposta allemã, disse:

"Sou optimista a respeito da solução do problema das reparações."

ROMA, 18 (U. P.) — Uma communicação official dada á publicidade declara que o presidente do Conselho de Ministros Sr. Mussolini, após longa conferencia com os delegados da Italia, que serviram na primeira commissão de peritos internacionaes, chefiada pelo general Dawes, é de opinião de que o trabalho dessa commissão constitue a feliz execução dos principios a que sempre aspirára o governo italiano.

Contra a falta de estampilhas para contas assignadas

Uma reclamação de commerciantes goyanos

Os commerciantes de Santa Rita de Araguaya, no Estado de Goyaz, telegrapharam ao Sr. ministro da Fazenda, reclamando providencias contra a falta de estampilhas para contas assignadas na collectoria local, pediram fosse autorisada a collectoria de rendas federaes em Uberabinha a vendel-as.

O Sr. ministro mandou ouvir sobre o assumpto a delegacia fiscal naquelle Estado.

Vão ser presos quatorze chefes communistas allemães

PARIS, 18 (Havas) — O "Matin" annuncia em telegramma de Berlim que foram expedidos mandados de prisão contra quatorze chefes communistas entre os quaes quatro deputados e um ex-ministro de Estado da Saxonia.

O mesmo jornal accrescenta que o Partido Communista abriu a sua lista de candidatos ás proximas eleições geraes com o nome do Dr. Hoelz, que foi o organisador da agitação politica de 1921.

O imposto do sello e as informações de preços dos commerciantes

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo consultou á Directoria da Receita Publica se as respostas em cartas ou "memoranda", dadas pelos commerciantes aos chefes das repartições ás suas solicitações de preços para fornecimentos de mercadorias estão sujeitas ao sello.

Segundo soubemos, será respondida negativamente a consulta, nos termos dos artigos 157 e seguintes do Codigo de Contabilidade, salvo se as respostas constituirem propostas para o alludido fornecimento, caso em que é devido o sello, nos termos do paragrapho 1º da tabella B do decreto numero 14.339, de 16 de setembro de 1920.

Assassinados dous homens da tripulação do "yacht" "Pierpont Morgan"

ATHENAS, 18 (Havas) — Não teve até á ultima hora confirmação official o boato transmittido para aqui de que haviam sido assassinados perto da Tirana, a capital da Albania, dous homens da equipagem do yacht norte-americano "Pierpont Morgan".

AS CERIMONIAS DA QUINTA-FEIRA SANTA, EM BARRA DO PIRAHY

Brilhante oração sacra proferida por monsenhor Lara

BARRA DO PIRAHY (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE, pelo telephone) — Após a procissão realisada hontem, nesta cidade, com uma concorrencia de 5.000 pessoas, monsenhor José Maria Barreira Lara, bispo do Amazonas, que ainda se acha incumbido da administração desta diocese, na matriz local, que é o mais bello templo do nosso Estado, proferiu, ouvido attentamente pela immensa multidão que se comprimia na egreja, uma admiravel oração sobre as cerimonias religiosas, que então se commemoravam.

O auditorio que, como dissemos, era numeroso e constituido do que de mais selecto existe em nossa sociedade, ficou agradavelmente impressionado com a predica do monsenhor Lara.

O brilhantismo das cerimonias realisadas em S. João d'El-Rey e Juiz de Fóra

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Têm tido grande brilhantismo aqui, no corrente anno, as cerimonias da Semana Santa, que estão sendo assistidas por grande numero de fieis, inclusive forasteiros vindos á cidade especialmente para esse fim.

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se, hoje, á tarde, a procissão do Enterro, que promette revestir-se de grande brilho e ter grande concorrencia de fieis.

SAUDADE que mata!

O suicidio commovente de um pae desamparado

Caminhavam os dous homens, conversando, pela matta. Discorriam sobre o serviço que os levava ali, quando, de momento, tiveram aos olhos, num emmaranhado de cipós, um quadro que os abalou, por inteiro, impressionando-os muito. Caido, um corpo de homem jazia inerte, tendo preso ao pescoço um fino cipó, partido em meio.

Dominando o espanto do encontro macabro, puderam então comprehender o que teria succedido, e isso porque viram pendente de um galho de robusta arvore, ao alto, na direcção do corpo, como se tivesse sido arrebentado pouco antes, um pedaço daquella planta agreste. Incontinenti, ainda sob a impressão do que acabavam de ver, correram á delegacia do 24º, communicando o facto. Acompanhado dos dous homens, os trabalhadores Joaquim Guilherme Santos e Manoel Barbosa da Silva, o commissario em serviço se dirigiu ao local. Ahi, a autoridade, examinando os papeis que o infeliz tinha nos bolsos, apurou tratar-se do carpinteiro Antonio Pedro Barbosa, que tinha 38 annos e residia á estrada Capivary n. 130, em Taquara, Jacarépaguá. Olhando-lhe o rosto, o commissario então recordou-se que aquelle mesmo homem que ali estava morto, ha dous mezes atrás o procurara na séde da delegacia, levando pelas mãos duas creanças e pedindo-lhe que as escondesse, pois a mulher pretendia roubal-as. Interrogado, o homem, Antonio Pedro Barbosa, dissera então que havia brigado com a amante e fugido da casa em que moravam, com os meninos, por estimal-os muito e não sentir-se sufficientemente forte para supportar a dor da separação.

A autoridade nada mais encontrou nas algibeiras do suicida. E depois de algumas syndicancias, o commissario chegou á conclusão de que elle realmente puzera termo á existencia por saber que a amante havia conseguido roubar-lhe as duas creanças.

O cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi foi autopsiado pelo Dr. Rego Barros, que attestou como "causa-mortis" asphyxia por suspensão.

Plantações inteiras de feijão e algodão destruidas completamente pelas lagartas

MONTE CARMELLO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — As lagartas rosadas, ultimamente apparecidas em toda esta região, estão destruindo completamente as plantações de feijão e algodão, cuja colheita está totalmente perdida, sendo enormes, assim, os prejuizos. Urge que energicas providencias officiaes sejam tomadas no sentido de combater aquella praga.

Satisfação pelo prolongamento da rêde que liga Lavras a Tres Corações

LAVRAS (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Reina grande satisfação entre os moradores daqui pelo acto do governo federal, autorisando o prolongamento do ramal da rêde que liga Tres Corações a esta cidade.

Trabalhadores e proprietarios ás boas

HAMBURGO, 18 (Radio-Havas) — Terminou a questão suscitada entre os trabalhadores e proprietarios dos estaleiros fluviaes de Hamburgo.

A festa de amanhã, no Apache-Club, de Lavras

LAVRAS (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A sociedade carnavalesca Apache Club realisa amanhã em seus salões, no predio em que funccionou a Escola Normal, um grande baile, que será abrilhantado pela banda de musica Oéste de Minas.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 27º,3; minima, 17º,6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom.

Temperatura — Noite ainda fresca; em ascensão de dia, maxima entre 29º,0 e 31º,0.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo, bom.

Temperatura — Noite ainda fresca, em ascensão de dia.

Estados do sul — O tempo instabilisar-se-á no Rio Grande e possivelmente em Santa Catharina; bom nos demais Estados. A temperatura continuará em elevação em toda a parte.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 6 horas da tarde de hoje) — O tempo como foi previsto, passou de instavel a bom, não se tendo verificado as chuvas a que se achava apenas sujeito. A temperatura declinou á noite e subiu de dia. As temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima, 26º,5 á 1 hora e 55 minutos da tarde e minima, 19º,8, ás 4 horas e 55 minutos da manhã e as médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: 27º,3 e 17º,6. Os ventos foram de SSE á noite e normaes de dia.

Em todo o paiz (de 9 horas da manhã de hontem ás 9 horas da manhã de hoje) — Zona norte — Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve bom no Rio Grande do Norte e Parahyba e instavel nos demais Estados. Não recebemos o serviço telegraphico do Maranhão e Ceará. Zona centro — Nas 24 horas, o tempo foi bom em Goyaz e Matto Grosso e chuvoso em grande parte dos outros Estados. Esta manhã ás 9 horas, o tempo esteve em geral bom. A temperatura elevou-se ligeiramente em Goyaz e M. Grosso, foi estavel no Estado do Rio e declinou nos demais Estados. Zona sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo ainda esteve bom. A temperatura elevou-se no Rio Grande e declinou nos demais Estados. Geou esta manhã, em Guarapuava, Palmas e Lages.

Estações de aguas — Nas 21 horas, o tempo foi chuvoso em Passa Quatro e bom em Caxambú, Araxá e Poços de Caldas. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve bom em todas estas localidades. A temperatura declinou. Temperaturas extremas: 26º,0 e 11º,0 em Caxambú; 23º,3 e 25º,0 em P. Quatro; 7º,2 e 26º,0 em Araxá; 24º,1 e 17º,8 em P. de Caldas.

PROTESTO DA A. M. I. CONTRA A ESCRAVISAÇÃO DOS OPERARIOS MINEIROS

JUIZ DE FÓRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Mineira de Imprensa vae reunir-se em sessão extraordinaria, afim de enviar ás autoridades competentes seu protesto contra a escravisação em que viviam os trabalhadores da Fazenda do Areião. No mesmo documento, a Associação pedirá a punição rigorosa do responsavel por aquelle lamentavel facto.

COMMUNICADOS

José Ribeiro Ferreira de Meirelles

✝ Xavier Duarte & C. (Moagem Brasil) agradecem a seus amigos e, extremamente sensibilisados pelas expressivas provas de amizade que receberam por occasião da perda de seu querido socio e particular amigo JOSE' RIBEIRO FERREIRA DE MEIRELLES, de novo convidam a assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar, segunda-feira, 21, ás 10 horas, na egreja da V. O. 3ª de N. S. do Monte do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Coronel Fabricio Maranhão

Emquanto escrevo, pesaroso, estas linhas, filhas do sentimento mais bello da nossa alma, — Gratidão— agonisa no seu leito de morte, rodeado pelas filhas e parentes — um homem que foi durante toda sua vida, um batalhador honesto, infatigavel — um coração sempre aberto a todas as miserias e prompto sempre para perdoar — O coronel Fabricio Maranhão — velho chefe politico e filho do Rio Grande do Norte, por cuja terra querida despendeu todas as energias e onde — irrisão da sorte! — estavam-lhe reservadas, justamente, para quando a velhice lhe batesse ás portas, as mais amesquinhadoras perseguições, as mais revoltantes injustiças, praticadas pelos que delle tinham recebido outrora os beijos e os abraços.

Esta, a causa principal da sua morte, seu unico soffrimento, pois que, abatido moralmente, pela traição daquelles em que havia depositado a mais forte confiança abandonou-se definitivamente á sua profunda tristeza, com os olhos voltados para a Justiça Suprema.

Por uma coincidencia, elle agonisa agora, abraçado á sua dôr como um justo, na mesma sexta-feira em que Jesus — traido — expirou, por amor da Humanidade, pregado no madeiro.

Rio, 18-4-924.

LUC D'ALMEIDA

Missa em acção de graças

Os empregados da CASA LOPES mandam celebrar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do seu bom chefe e amigo Sr. MANOEL LOPES FERREIRA, cuja cerimonia será realisada, domingo, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo do Maracanã. Assim, pois, convidam á sua Exma. familia e ás pessoas que se interessam pela sua preciosa saude.

SOLEMNE ENTREGA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DO ULTIMO CONCURSO DO TIRO N. 7

Competição athletica entre socios do 7 Sport Club

Com a presença de nossas altas autoridades civis e militares, realisar-se-á, no proximo dia 21, no Quartel General do Exercito, séde do Tiro de Guerra n. 7, a entrega solemne dos premios aos vencedores do ultimo concurso de tiro effectuado entre os socios da dita sociedade.

Conforme resolveu o respectivo instructor, ás 8 horas da manhã, daquelle dia, haverá formatura geral do batalhão de atiradores, depois do que terá logar, na séde do Tiro, uma competição athletica entre os associados do 7 Sport Club, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Dr. Heitor Fonseca da Cunha, presidente do Tiro de Guerra 7 — Corrida raza — 100 metros — Medalhas de ouro ao 1º e de prata ao 2º collocados.

2ª prova — Tenente Alonso Guimarães, vice-presidente — Salto em altura — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados.

3ª prova — Antenor da Cunha Vianna, thesoureiro — Corrida raza — 200 metros — Medalhas de ouro ao 1º e de prata ao 2º collocados.

4ª prova — Henrique Bento de Faria, secretario — Salto em distancia — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados.

5ª prova — Sargento José Joaquim Saback, auxiliar do instructor — Lançamento de peso — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º collocados.

6ª prova — Tenente Americo Carneiro de Campos, instructor do Tiro de Guerra 7 — Honra — Corrida de resistencia — 1.500 metros — Medalhas de ouro ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º collocados.

As condições desse concurso athletico são as seguintes:

a) as inscripções estarão abertas na secretaria do club até amanhã; b) a 1ª prova terá inicio ás 9 horas da manhã; c) os premios serão entregues logo após a terminação das provas; d) qualquer duvida que houver durante as provas será resolvida pelo jury; e) as corporações deverão fazer a indicação de um fiscal de provas, por occasião das inscripções.

GUARDA-CHUVA

Perdeu-se um, de senhora, com castão de ouro, num taxi, do largo da Carioca á Praia Formosa, no dia 6. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

"Caras y Caretas"

Da Empresa de Publicações Mundiaes Braz Lauria recebemos o numero de 12 do corrente do apreciado magazine portenho "Caras y Caretas".

TIRADENTES

Homenagem do grupo de Escoteiros Olavo Bilac ás familias de Olaria

Realisa-se, na proxima segunda-feira, entre outras commemorações do glorioso martyrio de Tiradentes, uma festa promovida pelo Grupo de Escoteiros Olavo Bilac, em homenagem ás familias de Olaria, com o seguinte programma:

1ª parte — Ao velho lobo — A's 6 horas: I — Continencia á bandeira pelos escoteiros; II — Exercicios de acampamento.

2ª parte — A G. Azambuja Neves — A's 9 horas: I — Missa campal em louvor de S. Jorge, padroeiro dos escoteiros, celebrada pelo reverendissimo monsenhor Francisco Xavier da Cunha, no campo da rua Tenente Pimentel; II — Visita aos diversos pontos da localidade pelos escoteiros.

3ª parte — A "A. K. Jensen" — A's 2 horas: I — Desfile dos escoteiros, da séde do grupo ao campo do Olaria A. C.; II — Compromisso pelos novos escoteiros do Grupo Olavo Bilac; III — Dissertação sobre o 21 de abril, pelo Dr. Raphael Pinheiro.

4ª parte — A Jabuty-ê-tê — A's 3 horas: I — Corrida de resistencia (800 metros) por escoteiros até 10 annos de edade; II — Corrida de posta (quatro estafetas de cada grupo); III — Corrida rasa de (100 metros) qualquer edade.

5ª parte — Ao Dr. Arnaldo Guinle, presidente da commissão central do Escotismo — Escoteiros Olavo Bilac — A's 4 horas: I — Gymnastica com massas; II — Gymnasticas com bastões; III — Pyramides Humanas; IV — Cabo de guerra pelos escoteiros Olavo Bilac em homenagem ao Olaria A. C.

6ª parte — Aos moradores de Olaria — A's 6 horas: I — Posta humana; II — Briga de gallos; III — Corrida de estafetas (com obstaculos); IV — Luta de "scalp" (para escoteiros até 12 annos de edade; V — Continencia á bandeira e desfile de todos os escoteiros.

As provas da 4ª parte parte têm premios para os primeiros logares.

Uma sessão commemorativa no G. L. Bethencourt da Silva

O Gremio Literario Bethencourt da Silva fará realisar em sua séde, á avenida Rio Branco n. 174, no proximo dia 21, uma sessão commemorativa dessa grande data nacional, constando o programma das seguintes partes: a) conferencia historica allusiva á data, pelo Sr. Sylvio Vianna Freire, orador official do Gremio, e professor de historia do Brasil, do Lyceu de Artes e Officios; b) Debate sobre o thema: "Devemos ser curiosos", em que tomarão parte, de um lado, a senhorita Elza Sebastiana Jucá, tendo como reserva o Sr. Antonio Gallo; e, do outro, o Sr. Francisco Bloise, tendo como substituto o Sr. Irineu de Oliveira Galvão; c) Discursos e recitativos por varios socios.

"Archivos de Assistencia á Infancia"

Acha-se já no seu XII anno de existencia o "Archivo de Assistencia á Infancia", orgão official do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, publicado sob a direcção do Dr. Moncorvo Filho, director fundador do mesmo instituto.

Essa util publicação, de distribuição gratuita, cuja edição consta de 5.000 exemplares, é um repositorio de excellentes trabalhos scientificos, que muito se recommendam á apreciação dos doutos e do publico.

O numero 2, do XII anno, de que acabamos de receber um exemplar, extraimos o seguinte summario: Dr. Almir Madeira — Obras de preservação escolar; Dr. Moncorvo Filho — Desordens digestivas na primeira infancia; Dr. Chermont Ferreira — As doutrinas da escola de Breslau; Dr. Armando Tavares — Do emprego dos chloratos alcalinos nas enterocolites dysenteriformes da infancia; Dr. Moncorvo Filho — Departamento da Criança no Brasil (sessão de installação definitiva em 13 de setembro de 1923); Dr. Genesio Pacheco — A proposito da prophylaxia e do tratamento da diphteria; Dr. Moncorvo Filho — Bacteriologia e tratamento da coqueluche.

PARA OS CAMPISTAS VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES DO PARAHYBA

Em intenção da alma de seu ex-companheiro Manoel Peixoto, os empregados do Bar 15 de Setembro, situado á rua 7 de Setembro n. 70, promoveram entre si uma subscripção, cujo producto enviaram á A NOITE, como auxilio ás victimas das inundações de Campos.

Concorreram á subscripção mencionada os seguintes senhores:

Antonio Rodrigues, 2$; Mario Feital, 2$; Perez Junior, 2$; Deusdedit Novaes, 2$; Mario Cassiano, 2$; Agostinho Baptista, 2$; Herculano B. Lopes, 2$; Carlindo Corrêa de Sá, 2$; João de Mattos, 2$; Alvaro de Figueiredo, 2$; Zeferino Rebello Varaca, 2$; e Dias, 8$; total, 30$000.

CONTRA OS GRANDES MALES

Os serviços da Fundação Gaffrée-Guinle

A Fundação Gaffrée-Guinle se propoz a tomar a seu encargo e custeio os serviços de prophylaxia das doenças venereas no Districto Federal, que estavam sendo feitos pela Saude Publica. Para isso destinou algumas dezenas de mil contos de réis para installação e manutenção da Instituição.

Já se acha em construcção á rua Mariz e Barros um grande hospital para venereos e cancerosos e mais 12 dispensarios dos quaes alguns já entraram em funccionamento.

Passaram até hoje para a Fundação os seguintes dispensarios que possuem predios proprios com todos os requesitos dos ambulatorios modelos: Dispensario Central n. 1 á rua Paulo de Frontin, 13, tendo como medico-chefe, o Dr. Mario Kroeff e assistentes os Drs. Ruy Gomes, Alvaro Moscoso, Mucio de Senna, Miguel Pedro, Genival Londres, Francisco Affonso de Araujo, Anthenor Assis. Dispensario Rivadavia Corrêa n. 5, rua Flora, 17, Engenho de Dentro, tendo como medico-chefe, o Dr. Zoopyro Goulart e assistentes os Drs. Lourenço Jorge, Miguel Calmon Filho, Jayme Mendonça Castro e Delamare Leite; Dispensario da Pró-Matre, n. 3, Avenida Venezuela, 159, tendo como medico-chefe, o Dr. Annibal Prata e assistente o Dr. Clovis Corrêa da Costa; Dispensario Afranio Peixoto n. 4, á Avenida Pasteur, 230, tendo como medico-chefe, o Dr. Valdomiro Pires e assistentes Drs. Gabriel Souza Teixeira e Oby Loyola.

Os serviços da Fundação têm como director geral o Dr. Gilberto Moura Costa e existe além disso um conselho deliberativo composto de um representante da familia Gaffrée-Guinle, do director da Saude Publica, do Prof. E. Rabello, e do referido chefe, Dr. G. Moura Costa.

XARQUE

Diniz & Comp., proprietarios da modelar xarqueada "PALMEIRAS", em Carmo da Matta, Estado de Minas Geraes, communicam aos seus amigos e freguezes que são seus representantes directos e depositarios, nesta praça, os Srs. WALDEMIRO DINIZ & COMP. estabelecidos á rua do Acre n. 73, telep. Norte 1066, os quaes têm sempre em stock as conhecidas marcas OD-AD-ID e AL.

Resoluções da Liga de Auxilios Mutuos dos Cégos

A directoria da Liga de Auxilios Mutuos dos Cégos no Brasil, em sessão, resolveu: approvar 348 propostas para novos associados; providenciar para a revisão dos actuaes estatutos da Liga; nomear os srs. coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Vasco Marques Nunes e Felizardo Barata Ribeiro, para constituirem a commissão de finanças da Liga; tomar conhecimento officialmente, da doação de um terreno, em Cascadura, com a área de 12.600 metros quadrados, situado no quarteirão: rua Brasilina, Moreira de Azevedo, Cardoso e Estrada Real de Santa Cruz, terreno este doado pela Prefeitura Municipal, para serem nelle installadas as officinas para os cégos; dar inicio, quanto antes, a essa benemerita fundação; facilitar aos seis cégos musicos que se acham abrigados na Liga a obtenção de instrumental para formação da sua banda; exigir a presença do director technico da Liga, em todas as sessões de directoria; autorisar o Sr. director technico a fazer as despesas estrictamente necessarias apresentando contas ao thesoureiro, para serem então submettidas á approvação da mesa; lançar em acta um voto de agradecimento á Associação de Imprensa, embaixador italiano e a todos que vêm cooperando para o fim altruistico da Liga; tomar conhecimento do quantum apurado no chá dansante a bordo do Italia, que rendeu 4:830$, conforme communicação do Corpo de Cooperadores; approvar uma proposta da directoria technica sobre a suspensão das gratificações que vêm sendo pagas aos professores cégos ambulantes, em vista do actual movimento da Liga.

Para que não sejam prejudicados o povo e a Municipalidade de Diamantina

O que se espera da Camara Municipal

DIAMANTINA (Minas), ' (Serviço especial da A NOITE) — A empresa da luz electrica daqui, fazendo negociações para si vantajosas, com a Companhia "Hulha Branca", de Curvello, acaba de requerer á Camara Municipal permissão para transferir o contrato de fornecimento de luz para esta ultima companhia, afim de que possa a mesmo fornecer energia para esta cidade. Como tal pretensão da empresa local prejudica flagrantemente o commercio, a Municipalidade e o povo, beneficiando somente os empresarios, acreditam todos que a Camara não conceda a permissão pedida, salvo se um outro contrato mais vantajoso e equitativo fôr elaborado, que traga beneficios ao municipio, bem como aos assignantes particulares, tão explorados já pela empresa mencionada.

FADADO A BREVE DESAPPARECIMENTO O CAES DA CIDADE DE CAMETÁ

O que a população espera dos representantes federaes paraenses

CAMETA' (Pará), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Um regular trecho do cáes desta cidade quebrou, levando entulhos e ameaçando muitas casas.

Toda a linha desse cáes, unica defesa de nosso extenso littoral, embora fendida ha muitos annos em diversos pontos, peorou grandemente, agora, por causa do deslocamento do Tocantins, sendo que o desmoronamento de suas vultosas obras não póde ser, infelizmente, concertado apenas com a receita do municipio ou do Estado, pois só a União poderá iniciar e concluir os extraordinarios serviços de reconstrucção da muralha de toda a costa da cidade. Caso não sejo isso feito, o cáes local desapparecerá dentro de pouco tempo, apezar de ter, no anno passado, o intendente do municipio, com um auxilio votado pelo Congresso Federal, conseguido realisar os mais urgentes reparos, evitando assim o facto que agora occorre, justamente no trecho onde se acham os melhores edificios, o trapiche publico, as bancas municipaes do mercado e o ancoradouro das pequenas embarcações.

Esperam todos os moradores daqui que os representantes paraenses se empenharão em obter novo auxilio para que o nosso municipio possa reconstruir o cáes local, actualmente em estado de ruinas. A justificativa para ser adoptada essa medida se acha, além de outros, no facto de ser esta cidade o entroncamento do commercio de toda a zona do baixo Tocantins, apreciavel pelo seu clima saudavel, a unica que possue telegrapho e porto franco a todas as embarcações, e escala dos vapores que navegam esse rio e tem muitas fabricas, estando fadada a ser estação central da Estrada de Ferro do Norte Brasileiro.

Para a Saude Publica verificar e providenciar

Escrevem-nos da avenida sita á rua Frei Caneca n. 252, queixando-se do máo cheiro que se desprende, ha já quinze dias, das poças d'agua ali existentes, que, além disso, estão impedindo o transito. Tambem reclamam contra o estado de ruinas dos predios da citada avenida, que estão ameaçando a vida dos moradores.

A momentosa questão do imposto sobre lucros commerciaes

Importante decisão do director da Recebedoria do Districto Federal

Resolvendo uma consulta da Companhia Viação e Construcção, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, proferiu a seguinte fundamentada decisão:

"Allega a requerente que, havendo rescindido seu contrato com o governo, este resolveu pagar-lhe uma indemnisação pela parte não amortisada do capital e pelos lucros cessantes. Pretendendo partilhar definitivamente o acervo respectivo, antes de fazel-o, quer saber:

1º — Se na somma a partilhar ha envolvida qualquer distribuição de dividendo sujeito ao pagamento do imposto;

2º — Qual será na hypothese de ser este devido, a cifra sobre que deve "recair" — se a somma a distribuir pelos accionistas, além do capital com que entraram, que é de Rs. 1.500:000$000, ou se a cifra paga pelo governo, a titulo de lucros cessantes.

Accrescenta a requerente que, na hypothese, o acervo a distribuir provém, quasi exclusivamente, do saldo da indemnisação por perdas e damnos, que o governo pagou á requerente pela rescisão de seu contrato, e objecta que lhe parece uma interpretação violenta considerar "lucro liquido" uma indemnisação de damno, allegando, afinal, que os "lucros cessantes" não são aquelles de que cogita a lei.

Duas questões ha a resolver, na petição offerecida: 1ª — Se a operação, representada na partilha do acervo da sociedade — capital e lucros — é sujeita ao imposto sobre a renda; 2ª — No caso affirmativo, se é possivel exigir o imposto, presentemente, uma vez que as disposições do decreto numero 15.589, de 29 de julho de 1922 não mais são vigorantes, a partir da data em que entrou em execução a lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, em face do artigo 3º desta lei.

A primeira questão se resolve affirmativamente, deante da doutrina firmada pelo Thesouro, que o imposto recae, nem só sobre os dividendos das sociedades anonymas, como sobre o producto do capital distribuido aos accionistas, a titulo de bonificação "ou qualquer outro" (Officio do Ministerio da Fazenda, n. 30, ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, no "Diario Official", de 2 de março de 1919.)

Posteriormente, essa doutrina teve inteira homologação pelo colendo Supremo Tribunal Federal, como se vê do accordão de 29 de junho de 1921 (App. Civ. n. 2.723), no qual se sustenta ser devido o imposto sobre dividendos, qualquer que seja o modo de distribuição destes aos accionistas, porquanto já o decreto n. 2.757, de 1897, declarava em termos genericos que aquelle imposto "comprehende as quantias pagas a titulo de bonificação ou outro por que se distribuam os lucros", e que, portanto, tal dispositivo se referia á quota de lucros ou de actividade economica das sociedades anonymas, á parte dos beneficios liquidos pagos aos accionistas em dinheiro ou em titulos de que elles podem dispor.

Dahi se deduz naturalmente que a especie de que se occupa a petição — os lucros cessantes, o pagamento da parte não amortisada do capital e o material em deposito — estes dous ultimos demonstrando perfeita valorisação do capital de 1.500:000$, com que se constituiu a sociedade — está alcançada pelo tributo, como constitutiva de "um titulo outro", segundo a expressão legal, pelo qual se tornou effectiva a distribuição dos lucros.

E nem se diga, como pretende a requerente, que a valorisação eventual do patrimonio social, pela fluctuação economica dos preços, deve escapar ao onus fiscal.

Recentemente, o Thesouro, o contrario resolveu, estabelecendo, na ordem n. 54, da Directoria da Receita Publica, no "Diario Official" de 7 de março do anno findo, que não era devido o imposto porque se não tinha effectuado "o augmento do capital realisado pela elevação do valor das propriedades da companhia", de onde se traduz logicamente que verificada a majoração do capital pela valorisação das propriedades, o tributo é de ser percebido.

Quanto á 2ª questão, tambem affirmativamente se resolve.

Com effeito, os beneficios decorrentes do accôrdo firmado pelo governo, desde maio de 1920, se tornaram pertencentes á sociedade, integrando-se no patrimonio desta, sendo, além disso, conhecido dos seus accionistas, pela publicidade do acto a que allude a requerente.

Taes beneficios, por conseguinte, ficavam, naquella época, passiveis da tributação, de accôrdo com a lei fiscal que regulava o caso no momento, ainda porque, como acto juridico perfeito, a rescisão do contrato foi consummada segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou (Cod. Civil, art. 3º, paragrapho 2º), e a lei fiscal não faz excepção a esse principio.

Porque é preciso não confundir as duas phases do acto: a época das operações que deram origem aos lucros, na qual elles se apresentam e á qual elles correspondem — lucros que, uma vez existentes, constituem um direito do accionista ou do membro da Sociedade, e immediatamente, incorporam-se ao patrimonio individual do beneficiado: e a phase em que, pela distribuição, pela entrega do objecto desse direito, se operou a tradição do que já era propriedade do socio. O imposto alcança o acto, justamente na primeira phase, porquanto a lei o estabeleceu sobre os lucros — proventos de qualquer natureza, — e não sobre a "distribuição destes. A distribuição representa apenas o momento em que o Fisco pode tornar effectivo o seu direito á percepção do tributo. Se se protrae esse momento, é forçoso que o Fisco protraia tambem o exercicio do seu direito. Mas a lei a reger esse direito só póde ser da época em que o acto tributavel teve existencia, isto é, da época em que os beneficios, decorrentes dos actos praticados, apparecem, como resultantes desses actos e immediatamente se incorporam ao direito patrimonial do beneficiado.

Nem é uma inovação essa norma juridica fiscal. Com o imposto de transmissão de propriedade, o mesmo se dá. Aberta a successão "ab intestato" ou testamenteira, e immediatamente definido o direito do herdeiro aos bens em que succede o "de cujus", o imposto de transmissão de propriedade é devido. Não é de considerar que o processo judicial para a entrega de taes bens tenha esta ou aquella delonga. O direito, considerando o herdeiro a partir da morte do testador ou inventariado, legitimo dono da herança, impõe ao Fisco, racionalmente, esse momento, para que este assente, por sua vez, o seu direito a haver o imposto sobre a translacção do dominio. E é a lei fiscal da época do fallecimento que regula o pagamento do imposto, sem embargo de que a tradição da quota hereditaria se faça annos e annos depois da morte do "de cujus". (Decreto n. 2.800, de 19 de janeiro de 1898, artigo 3º.)

E, do mesmo modo, quer o imposto de transmissão de propriedade, cuja herança é regulada pela lei da época do fallecimento do testador ou inventariado — e não pela lei do momento em que a partilha se faz, — pela razão de que o direito do herdeiro não se origina da partilha, mas da morte do "de cujus", (de cujus successione agitur), — assim tambem, no imposto de renda, o direito do Fisco nasce ao mesmo tempo que o do beneficiado, isto é, quando o beneficiado se apresenta, pelas operações de que resultou em determinado tempo, entrando, desde então, para o patrimonio individual do socio — pouco importando, como no caso da successão hereditaria, a época da entrega de taes beneficios.

Aliás, esse modo de entender foi adoptado pelo Thesouro, quando decidiu que os dividendos referentes ao 2º semestre do anno anterior, mas distribuidos no primeiro semestre do anno immediato, ficam sujeitos ás taxas da lei em vigor no anno anterior e não ás do anno em que tem logar a distribuição. (Ordem da Directoria da Receita Publica, n. 143, no Diario Official de • de junho de 1922.)

Por estas razões, e de accordo com o parecer do Sr. Sub-director interino, o imposto é devido e recae, nem só sobre os lucros cessantes, como sobre os demais excessos attribuido ou entregues aos accionistas, além do capital inicial de 1.500:000$000.

Recebedoria do Districto Federal, 14 de abril de 1924."

DE GRANDE FAUSTO OS FILMS ALLEMÃES EM CONFECÇÃO

O que será "Niebelungen", baseado na celebre obra musical de Wagner

BERLIM, Março (U.P.) — Os fabricantes de films allemães estão fazendo o possivel para conseguir a primazia na producção de films de grande fausto, primazia esta agora gozada pelos productores americanos.

A tentativa mais ambiciosa até hoje realisada neste sentido é a fabricação do film do "folklore" denominado "Niebelungen". Esse film foi fabricado pela empresa cinematographica berlinense Ufa-Decla. A fabricação desse film, baseado na celebre obra musical de Wagner, levou dois annos, sendo necessario empregar um verdadeiro exercito de actores, actrizes, architectos, engenheiros e empregados do palco. O dragão do film tem uma apparencia temivel, parece mesmo vivo, tem 70 pés de cumprimento, desce rochedos, bebe agua e póde virar a sua horrivel cabeça em qualquer direcção! Labaredas saem de sua bocca, numa distancia de 25 pés e quando Siegfried o ataca com a espada o bicho envolve-se em si mesmo, em chammas.

Emquanto os productores allemães fazem o possivel para filmar assumptos faustosos, os importadores mandaram vir do estrangeiro 260.000 metros de films, figurando sempre nos programmas dos principaes cinemas allemães os films de Charlie Chaplin, Jackie Coogan, Irmãs Gish, Mary Pickford e outros "astros" e "estrellas" americanos.

Se não fosse a Assistencia...

Por motivo ignorado, a senhorita Carmen Alves, de 17 annos de edade, residente á travessa Fernandina n. 72, tentou dar fim á sua existencia, ingerindo uma forte dóse de permaganato de potassio, á rua das Laranjeiras n. 371, casa X.

Chamada a Assistencia, esta ministrou-lhe os soccorros necessarios.

"Codigo Civil Brasileiro"

Dedicado ao Dr. Azevedo Marques, como relator da materia na Camara, quando deputado por S. Paulo, está publicado o 6º volume da vultosa obra de comparação, commentario e analyse ao nosso Codigo Civil, feito pelo jurisconsulto desembargador A. Ferreira Coelho. O jurista foi incansavel no desenvolvimento da materia, e graças a essa força de vontade e perseverança conseguiu fazer um estudo da nossa legislação com a estrangeira, commentando e analysando todos os artigos da nossa lei civil, cujas dissertações tão apreciaveis têm servido de ensinamento ao mundo juridico. Quer do estrangeiro, quer do paiz inteiro, tem o mestre recebido provas mais sympathicas do seu grande esforço.

O 6º volume conclue o estudo da instrucção e dos livros I das pessoas e II dos bens, da parte geral do Codigo. Abrange elle do art. 43 ao 73, expondo o jurisconsulto, no commentario e analyse, os seus sabios ensinamentos. Com a mesma superioridade e erudição tem o 6º volume 630 paginas.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Aracajú, o vapor nacional "Itacolomy", com varios generos, e de Norfolk, o vapor inglez "Haleric", com carvão.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem hoje annos o Sr. Dr. Paulo Camara da Motta, official da Secretaria do Ministerio da Justiça, e o Sr. José Vicente Marques, funccionario da Prefeitura.

— Faz annos amanhã o Sr. Ignacio Bittencourt, director do jornal "Aurora".

— Faz annos amanhã a senhorita Maria Machado, da sociedade de Capivary.

— Fez annos hontem o Sr. Romulo Mello de Oliveira, funccionario da E. F. Central do Brasil.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento do Dr. Plinio Mattos de Magalhães, sub-secretario do Supremo Tribunal Militar e filho do ministro Dr. Acyndino Vicente de Magalhães, com a Dra. Odette Halfeld, filha do pharmaceutico e industrial Sr. Altivo Halfeld.

— Contrataram casamento o Sr. Luiz Mario de Sá Freire, academico de direito, filho do clinico Dr. Sylvio de Sá Freire, e a senhorita Julieta M. Barbosa Zany, filha do coronel de engenheiros Dr. João da Cruz Zany.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Dr. José Lochard Rodrigues e de sua esposa D. Maria Luiza Magno Rodrigues, com o nascimento de um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Josemar.

VIAJANTES

Pelo nocturno paulista seguiu hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas, o Sr. Carlos Pereira Leal, presidente da "A Equitativa", acompanhado de sua Exma. familia.

— Acha-se nesta capital o menino Fontenelle de Oliveira Messery, alumno do Collegio Militar do Ceará.

LUTO

Falleceu em sua residencia, á rua de Catumby n. 99, a Exma. Sra. D. Olympia Senna de Araujo Lima, irmã do capitão José Senna, escrivão do 3º districto policial, e do saudoso jornalista Ernesto Senna. O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo o feretro saido da rua acima com grande acompanhamento.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 54 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

Associação Brasileira de Imprensa

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De accôrdo com o art. 48 dos Estatutos, são convidados os socios quites, para a Assembléa Geral Ordinaria, a realisar-se no dia 21 do corrente, ás 20 1/2 horas. Assumpto: conhecimento do Relatorio, votação do Parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1924.

J. A. PEREIRA REGO

1º secretario

DA PLATÉA

NOTICIAS

A estréa da companhia do Iris

Está marcada para terça-feira proxima, definitivamente, a estréa da Companhia Internacional de Revistas, organisada pelos actores Juvenal Fontes e Julio de Moraes e que trabalhará, por conta da empresa J. Cruz Junior, no Cine-Theatro Iris. Como já tivemos occasião de salientar, essa companhia será uma novidade, pois as peças que ella representará são escriptas de fórma a aproveitar a especialidade de cada um de seus elementos, que são artistas dos mais applaudidos do genero variedades. Entre elles estão os duettistas Alcazar, Annita e Agostinho Alcazar, artistas comicos e bailarinos classicos, festejados pelas platéas européas e sul-americanas. Gus Brown, o comico excentrico inglez, que a nossa platéa aprecia, faz, tambem, parte desse elenco, alliando ás funcções de artista a de director de bailes. Juvenal Fontes (o Jeca Tatú) é artista e director de scena, como Julio de Moraes, barytono apreciado, será o director artistico. O maestro da companhia é o Sr. Luiz Piedrahita. O elenco conta ainda com: Alvaro Diniz, 1º actor comico; Rino Vandi, tenor e 1º galã; Lin Vandi, actriz-vedette; Esther Veloffskaya, cantora lyrica; Marina de Souza, actriz; Raul Mendes, actor e 2º bailarino; A. Cardoso, actor; Zezú, bailarina typica; Lyndalva Sorriso, Léa Fernanda, Carmen Santos, Lucy Moraes, Magdalena Lopes, Lair Reys, Mercêdes Botelho e Maria de Lourdes, bailarinas e actrizes de conjunto; e Eugenio Carvalho, ponto. A estréa da Companhia Internacional de Revistas será com a revista de Gastão Tojeiro, "A Bahia está occupada", musica de Luiz Piedrahita.

Annita Alcazar — Agostinho Alcazar

A estréa de Aura Abranches

Estréa, amanhã, no Palacio Theatro, a Companhia Portugueza de Comedia Aura Abranches, de que fazem parte, entre outros, os applaudidos artistas Alexandre Azevedo, Adelina Abranches, Sacramento, Grijó, Alves da Silva, etc. A apresentação da companhia ao nosso publico será com a peça hespanhola "A injustiça da lei".

A estréa duma comedia

Será estréada, amanhã, ao publico carioca, a comedia franceza, traducção de Mario Domingues e Mario Magalhães, "As noras de Mme. Brionne", um original espirituosissimo de Abel Armont e Paul Gerbidon, que fez grande successo, ultimamente, nos theatros de Paris. Essa comedia será representada em sessões, amanhã e depois, no S. Pedro, pela companhia Maria Castro-Antonio Ramos, tendo por principaes interpretes Maria Castro, Antonio Ramos, Eduardo Pereira, Marianna Soares, Chaves Florence, Alvaro Pires, etc.

A festa da parceria Bittencourt-Menezes

Teve a melhor acceitação a venda, hontem começada, de bilhetes para os espectaculos de segunda-feira proxima, no S. José. São esses recitas em festa dos applaudidos revistographos patricios Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, pelo successo da sua peça, "Alô! quem fala?". Cada espectaculo terá um bello acto variado, além da representação daquella engraçada revista.

Volta ao Trianon a actriz Palmyra Silva

Uma noticia que muito deve alegrar os frequentadores do Trianon é a da volta á scena desse theatro da estimada actriz Palmyra Silva, que, ali creou, com successo, varios papeis. O reapparecimento de Palmyra Silva no Trianon vae dar-se, amanhã, com a "reprise" da applaudida comedia carnavalesca de Armando Gonzaga, "O Mimoso Colibri". "reprise" que está limitada aos dias 19, 20 e 21.

VARIAS

Regressou ao Rio a actriz Nair Alves.

— Embarca segunda-feira em Santos, para esta capital, a companhia Leopoldo Fróes.

NA TÉLA

"Morrer sorrindo"

"Morrer sorrindo" é o titulo dum "film" em que Norma Talmadge é a protagonista. Attendendo á excellencia desse trabalho, a empresa do Odeon realisará uma sessão especial no dia 21, ás 10 horas da manhã, para um grupo de convidados. Gratos pelo convite que nos foi enviado.

ESPECTACULOS

COMBATENDO A VIDA CARA

E' preciso estender as providencias do governo aos centros do interior do paiz

De S. Gonçalo do Sapucahy, Minas, recebemos um pedido ao governo no sentido de que sejam as providencias officiaes estendidas aos centros populosos do interior, que tambem são o Brasil.

Os signatarios desse appello fizeram juntar ao mesmo um recorte do jornal local, "A Opinião", esclarecendo os motivos da carestia da vida ali, e declarando que, á semelhança de outras attitudes da administração, não chegou ali o éco, sequer, das resoluções de emergencia effectivadas agora para remover a alta asphyxiante das subsistencias.

O mal deriva, conclue aquelle jornal, da falta de transporte, que attinge e fere de morte os nucleos ruraes mais productores.

Inhauma quer uma feira livre

Recebemos a seguinte carta:

"Defensora como é sempre A NOITE dos interesses do povo, venho solicitar a vossa valiosa interferencia, afim de que tenhamos uma "feira-livre" aqui em Inhaúma.

Nenhuma outra localidade é mais carecedora desse beneficio, porquanto a população de Inhaúma é hoje muito densa, sendo os seus moradores, na maioria, pessoas de pequenos recursos que, acossadas pela alta dos alugueis, aqui se vieram refugiar. Infelizmente, porém, fugindo do referido mal viemos aqui encontrar outro senão maior pelo menos egual: — a carestia extraordinaria dos generos de primeira necessidade.

A praça Botafogo é um local magnifico para uma "feira-livre".

Certo de que tomareis na devida consideração a justa aspiração dos moradores de Inhaúma, desde já agradece um vosso constante leitor e admirador obrigado."

As commemorações mensaes da Fraternidade do C. P. Espirita e Espiritualista

Promovida pelo Congresso Permanente Espirita e Espiritualista, realisa-se depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, na rua General Pedra n. 143, a 16ª commemoração mensal da Fraternidade.

Dirigirá a cerimonia uma delegação do Centro Espirita Gloria a Deus, estando designado para proferir o discurso official o Sr. Francisco da Silva Pimentel.

Para as commemorações de 18 de maio, 22 de Junho e 20 de Julho estão desde já inscriptos os oradores Srs. Agostinho Pinto da Costa, Trajano de Campos e D. Albertina Fortes dos Santos.

Suspensa, temporariamente, a publicação do "O Momento"

DIAMANTINA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O jornal "O momento", que aqui se publica, suspendeu, temporariamente, sua publicação, em virtude de estarem ausentes os redactores José e Mario Matta.

Barbacena quer possuir, novamente, uma sociedade de tiro

BARBACENA (Minas), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes "Cidade de Barbacena" e o "Jornal de Barbacena" appellam para o general Eduardo Socrates, commandante da 4ª região militar, no sentido de ser restabelecida a linha de tiro desta cidade, uma vez que S. Ex. se mostra interessado em disseminar sociedades desse genero no Estado de Minas. Barbacena já foi séde do tiro 81, que foi utilissimo, pois receberam cadernetas de reservistas innumeros conterraneos nossos.

A nossa mocidade aguarda anciosa a deliberação do general Socrates, em cujo patriotismo confia.

A Companhia Territorial e Constructora abre uma filial em Machado

ALFENAS (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE.) — Com a presença dos Drs. Castro Neves, Gastão Britto e Edgard Lion, foi installada, na cidade de Machado, uma filial da Companhia Territorial e Constructora, com séde nesta capital.

O DIA DO TRABALHO

Um appello do Partido Communista ao proletariado nacional

Tudo faz prever que, este anno, as classes operarias commemorem, condignamente, o dia 1º de maio. Os preparativos do proletariado para esse fim proseguem, tendo o Partido Communista nos solicitado a publicação da seguinte nota:

"Approxima-se o 1º de maio de 1924. E' necessario que vós, trabalhadores do Brasil, commemoreis esse dia, mostrando-vos dignos companheiros de todos os trabalhadores do mundo. Para isto, é preciso:

1º — Reforçardes os vossos syndicatos; entrardes, como uma avalanche, para dentro das associações, visitando-as diariamente; conquistardes novos e novos socios; transformardes as assembléas em verdadeiras manifestações de força; melhorardes as bibliothecas.

2º — Estudardes o communismo, a doutrina do proletariado, a doutrina que ensina o proletariado a vencer.

3º — Fortificardes e defenderdes o Partido Communista, cerebro do proletariado, contra os assaltos da reacção burgueza-policial.

4º — Defenderdes a revolução russa, isto é, a revolução communista, a revolução proletaria, contra todos os ataques dos capitalistas e de seus alliados directos ou indirectos.

5º — Formardes a frente unica dos trabalhadores, pondo de lado, nesta questão, os principios philosophicos ou sociaes e desprezando todos os que combatem a frente unica, porque elles não passam de meros collaboradores do capital, porque só querem ver o vosso enfraquecimento, a vossa desgraça.

6º — Mostrardes a vossa condemnação contra os que só se occupam em promover questões pessoaes no vosso seio, porque elles são lobos vestidos de cordeiros.

7º — Combaterdes todos os divisionistas do proletariado, aquelles que vivem procurando dividir as associações.

8º — Liquidardes os syndicatos esqueleticos em proveito das grandes associações, quer dizer, em logar de tres ou quatro syndicatinhos de uma só classe, formardes uma só associação, forte, cohesa. Procedendo assim, de accordo com os vossos interesses, sereis dignos dos martyres de 1848, de 1871, de 1905, de 1917-1924, sereis dignos dos martyres de Chicago, da grande causa do proletariado internacional, que é a causa da revolução russa, da revolução proletaria, da revolução mundial. Que o proximo 1º de maio seja o dia da reorganisação do proletariado do Brasil.

Trabalhadores, levantae as vossas associações! Adheri ao Partido Communista! Defendei a 3ª Internacional e a Internacional Syndical Vermelha! Combatei o divisionismo! Rio de Janeiro, 14 de abril de 1924. — A commissão central executiva do Partido Communista do Brasil."

As principaes ruas de Januaria estão sendo calçadas

JANUARIA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — As principaes ruas locaes estão recebendo calçamento, sendo os serviços respectivos dirigidos pelo coronel Gabriel Gomes.

Os januarienses assistiram á representação de "Um antro social"

JANUARIA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Foi levado á scena, nesta localidade, o drama "Um antro social", da autoria do inspector dos Telegraphos, Sr. Luiz Amorim, que, breve, fará representar um outro original seu.

Grave inconveniente

As vallas de despejo ameaçam a população suburbana

São constantes e justas as reclamações que nos chegam contra o modo pelo qual é feito o serviço de despejo nas habitações situadas na vasta zona suburbana da Leopoldina e em grande parte da Central. As materias conduzidas directamente ás vallas, ali permanecem em demorada decomposição, sem o necessario escoamento, a empestar o ambiente de fétido insupportavel, tornando, além disso, taes logares campo mais que propicio ás molestias infecciosas.

Esse grave inconveniente, reconhecido, aliás, pela totalidade dos clinicos locaes, já tem provocado por parte da população varios pedidos de providencias, quer á Saude Publica, quer á Municipalidade. Uma e outra, porém, ao que nos informaram, têm-se mostrado surdas aos appellos feitos nesse sentido, consentindo, assim, criminosamente, que os moradores permaneçam ameaçados em sua saude e sem defesa alguma para um caso provavel de epidemia.

Não param as reclamações contra a venda de estampilhas

Não são raras as reclamações que nos chegam contra o serviço de vendas de estampilhas. Os funccionarios incumbidos desse mister encerram, quasi sempre, a venda antes da hora marcada, o que não poucos prejuizos causa aos interessados. Segundo nos informaram, ainda, o funccionario incumbido da venda á rua do Ouvidor n. 94, então, é useiro e vezeiro em encerrar o expediente antes da hora... O director da Receita Publica bem poderia mandar syndicar essas cousas.

PROVIDENCIA-SE, EM JANUARIA, PARA A DEMOLIÇÃO DA CAPELLA DO ROSARIO

JANUARIA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Diversas personalidades de destaque em nosso meio social estiveram reunidas no edificio da matriz, afim de providenciar sobre a demolição da capella do Rosario, situada na praça 15 de Novembro, em um local muito improprio. Espera a população desta cidade que o Revdmo. bispo de Montes Claros auxilie a acção da Camara Municipal, approvando o resultado da mencionada reunião.

Contra a construcção de um leprosario no centro da capital cearense

FORTALEZA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa local tem combatido o projecto do governo do Estado, que determina a construcção de um leprosario quasi no perimetro urbano, parecendo que vão ser levados em consideração seus justos protestos.

FOLHETIM D'A NOITE (181)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

SEGUNDA PARTE

XVIII

O CASTIGO DA CONDESSA

Sempre impassivel, o homem da sciencia voltou-se para a donzella, cuja loucura começava a interessal-o a titulo de futura cliente.

— Tem razão! disse-lhe elle, o encarnado é uma linda côr, e creio que se poderiam fazer bem bonitos laços para o seu cabello do rico lenço de seda que traz aquelle senhor.

Dizendo estas palavras, designava com o dedo Renato Falconet.

Como previra o medico, a attenção de Laura desviou-se logo para o grande lenço vermelho, com que seu primo julgara conveniente embrulhar o braço ferido para tornar-se interessante.

— E' um encarnado magnifico! disse ella já cobiçosa, mas é uma pena cortal-o! Comtudo, se me deixassem partil-o, fazia um lindo toucado para acompanhar Henrique e resguardar-me do vento. Como ficaria bem!

Com um olhar expressivo, o medico indicou a Renato o que esperava delle para levar dali a prima.

Não obstante a sua intelligencia ser de ordinario pouco desenvolvida, comprehendeu logo o pedante que afastar a infeliz moça do leito onde naturalmente ia expirar o homem que ella amava, era um dever que não admittia nem discussão nem espera.

— Venha, priminha, disse-lhe elle com meiguice e pegando-lhe no braço; vamos apanhar flores e depois dou-lhe este lenço, visto gostar tanto delle, para fazer um toucado.

A orphã fez um gesto de alegria e acompanhou o peralvilho, com a docilidade que mostram quasi sempre as pessoas privadas de razão quando lhes lisonjeiam as idéas.

— Agora vamos a isto, disse o medico ao ferreiro; só o senhor é que está em estado de me ajudar, e não temos tempo a perder.

A sangria logo pareceu produzir effeito salutar. A' medida que o sangue corria pela abertura da veia, o ferido respirava mais desafogadamente.

Fez esforços para mover-se, os olhos sem luz animaram-se-lhe, e uma expressão de soffrimento agudo illuminou-lhe a funebre immobilidade das delicadas feições.

— Laura! murmurou elle, tão baixo que a orphã conduzida pelo primo para o outro extremo da sala não o ouviu.

— Meu querido Henrique! disse o general levantando-se como se a voz do sobrinho que não esperava mais ouvir lhe tivesse feito recuperar a costumada energia.

Por um doloroso esforço, Laubespin sentou-se no leito durante alguns momentos; contemplou com olhar vago e admirado os tres homens que estavam immoveis deante delle. Por fim fitou o olhar no Sr. de Roquefeuille, que estava mais animado e com o rosto perto do delle.

— E' o tio, não é? perguntou elle hesitando.

— Sim, meu amigo, sou eu!! Graças a Deus, não has de morrer, e nós todos seremos felizes!

— Felizes! repetiu fracamente o ferido.

— Se só o pódes ser casando com Laura, comprometto-me a obter o consentimento de tua mãe; a tua vida e a tua felicidade estão antes de tudo.

— Minha mãe!... disse Henrique com um amargo sorriso, foi ella que entregou Laura a esse homem!... é ella que é a causa da minha morte... porque vou morrer... ou sinto-o!...

— Has de viver, digo-t'o eu, e has de casar com aquella que amas! Não é verdade, doutor?

— Quando vir minha mãe, continuou o moribundo com voz cada vez mais fraca, diga-lhe que lhe perdoei... e a si peço-lhe, meu tio, neste ultimo momento... que não abandone aquella pobre creança... promette-m'o? Foi sempre tão bom para mim!...

— Pois bem! sou contrario a juramentos; mas visto que assim desejas, pódes ficar descansado: — Quer tu vivas ou falleças, olharei sempre por Laura como se fosse seu pae! respondeu o general com os olhos cheios de lagrimas, depois de olhar para o doutor.

* * *

Naquelle momento ouviu-se fóra uma voz dizer. E' aqui! — e augmentar muito o rumor.

Renato, que até então conseguira occupar a attenção da louca com o desenho das ramagens que orlavam o grande lenço, fazia todo o possivel para que ella não visse o que se estava passando junto ao leito do doente.

Assustado por aquelle ruido que parecia annunciar desgraça talvez maior, abriu a janella e olhou para o pateo, mas fechou novamente, quasi sem poder falar.

— O que é? perguntou-lhe o pae cheio de inquietação.

(Continúa)

OS SPORTS

Corridas

OS PALPITES PARA A "TAÇA OLIVAL COSTA" — Os associados da Associação de Chronistas Desportivos poderão enviar, desde já, os palpites para a corrida de domingo proximo, para a disputa da "Taça Olival Costa", até sabbado, á tarde, ao escriptorio daquella entidade onde poderão encontrar quaesquer informações a respeito.

Football

PIMENTA DE MELLO X A NOITE F. C. 1º encontro de campeonato da Liga Graphica) — Iniciar-se-á, finalmente, domingo proximo, o campeonato da Liga Graphica, e pela animação que se nota é de prever que o encontro dos dous clubs acima levará ao campo do Olaria F. C., na estação do mesmo nome, numerosa assistencia.

— A commissão de sport do A NOITE F. C. pede o comparecimento dos seus jogadores e reservas, na estação de Praia Formosa, sem falta, respeitando o seguinte horario:

2º team, ao meio-dia — Campos; Adhemar e Claudio; Narbal, Valentim (cap.) e Virgilio; João, Marino, José, Mario e Carlos.

1º team, á 1 1|2 horas — Carlos (cap.); Camillo e Mello; Jarbas, Leré e Alexandre; Izzo, Fausto, Helio, Liszt e Jayme.

Reservas: Francisco, Carlinhos, Edgard, Rocha, Antonio e todos os jogadores inscriptos na Liga.

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DA 2ª DIVISÃO DA L. B. D. — Em sua ultima reunião, o conselho da 2ª divisão da Liga Brasileira de Desportos resolveu tomar as seguintes resoluções: a) approvar a acta da sessão anterior, de 26 de março e 2 e 9 de abril; b) escalar juiz e representante do jogo de 27 do corrente, Lusitano x Verdun: juiz 1º team Alberto Fernandes, 2º team Jayme Pacheco Barbosa, 3º team Luiz Petluci e representante José Lopes da Costa; c) approvar a tabella da serie B:

Maio, 4 — Centenario x Andarahy e Inglez x Rio Comprido; 11 — Ouvidor x Andarahy e Rio Comprido x Centenario; 18 — Andarahy x Itamaraty; Opposição x Centenario e Inglez x Ouvidor; 25 — Rio Comprido x Opposição e Centenario x Inglez;

Junho, 1 — Itamaraty x Rio Comprido e Ouvidor x Opposição; 8 — Rio Comprido x Cintra, Opposição x Inglez e Centenario x Ouvidor; 15 — Andarahy x Opposição e Itamaraty x Cintra; 22 — Inglez x Andarahy, Ouvidor x Itamaraty e Cintra x Centenario; 29 — Andarahy x Rio Comprido e Opposição x Cintra;

Julho, 6 — Itamaraty x Inglez e Cintra x Ouvidor; 13 — Andarahy x Cintra, Opposição x Itamaraty e Rio Comprido x Ouvidor; 20 — Inglez x Cintra e Centenario x Itamaraty.

Returno; — Julho, 27 — Ouvidor x Centenario, Rio Comprido x Inglez e Cintra x Opposição;

Agosto, 3 — Centenario x Rio Comprido, Itamaraty x Opposição e Andarahy x Ouvidor; 10 — Inglez x Centenario e Rio Comprido x Opposição; 17 — Ouvidor x Inglez, Cintra x Andarahy e Centenario x Opposição; 24 — Itamaraty x Ouvidor, Andarahy x Centenario e Opposição x Rio Comprido; 31 — Cintra x Itamaraty e Centenario x Andarahy;

Setembro, 7 — Inglez x Itamaraty; Ouvidor x Rio Comprido e Centenario x Cintra; 14 — Andarahy x Inglez e Rio Comprido x Itamaraty; 21 — Itamaraty x Andarahy, Ouvidor x Cintra e Inglez x Opposição; 28 — Cintra x Inglez, Itamaraty x Centenario e Opposição x Andarahy.

COMO QUEREM O TEAM DO ALLIANÇA FABRIL F.C. PARA O TORNEIO INITIUM — De um associado do sympathico Alliança Fabril F.C., recebemos uma carta suggerindo a seguinte organisação que deverá formar o team no torneio initium organisado pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio: Nelson; Franklin e Lopes; Oswaldo, Virgilio e Zeca; Lilico, Gazolina, Rosalvo, Pires e Bernardino.

NOTA OFFICIAL DA LIGA GRAPHICA DE SPORTS — A directoria desta Liga, em sua reunião de 15 do corrente, resolveu o seguinte:

a) Approvar as actas das duas sessões anteriores; b) approvar o acto do Sr. presidente, concedendo, "ad-referendum" da directoria, licença ao S.C. Papelaria União para tomar parte em um festival no campo do Fidalgos de Madureira F.C.; c) idem idem ao Baptista de Souza F.C., em um festival no campo do Amazonas F.C.; d) marcar, para a realisação dos jogos de campeonato, o seguinte horario: 1.45 da tarde para os segundos teams e 3.30 da tarde para os primeiros teams, com 15 minutos de tolerancia; e) deixar aos clubs o direito de estabelecer os preços das entradas para os jogos do campeonato; f) providenciar para a collocação de um armario na secretaria; g) nomear uma commissão composta dos Srs. Arduino Burlini e Virgilio Fedrighi, para entender-se com a Associação de Chronistas Desportivos, sobre interesses da Liga; h) officiar ao Andarahy A.C., agradecendo o acolhimento dispensado aos directores desta Liga, quando da realisação do torneio initium; i) fazer um appello aos clubs filiados, para que enviem maior numero de juizes, para actuarem nas provas de campeonato, e j) marcar as reuniões do conselho divisional para as sextas-feiras e as de directoria para as terças-feiras. — (a) Sylvio Vasques, 1º secretario.

— No proximo domingo, 20 do corrente, terá inicio o campeonato desta novel Liga, marcando a tabella respectiva os seguintes encontros:

Jornal do Commercio F.C. x S.C. Papelaria União, no campo do Leopoldina Railway A.A., á rua Barão de Itapagipe n. 119: segundos teams, á 1.45 hora; juiz, Alvaro M. Domiencc, do O Jornal F.C.; primeiros teams, ás 3.30 horas, juiz Americo Pereira dos Santos, do O Jornal F. C.; representante, José Polycarpo dos Santos, do Ferreira Pinto A.C.

S.C. Pimenta de Mello x A Noite F. C. no campo do Olaria A.C., á estação de Olaria: segundos teams, á 1.45 hora, juiz Alcides Horta, do Jornal do Commercio F.S.; primeiros teams, ás 3.45 horas, juiz Hugo Maraccini, do Jornal do Commercio F.C.: representante, Luiz Pereira Sant'Anna, do Baptista de Souza F.C.

O S. C. CURUPAITY JOGARA' DOMINGO EM THEREZOPOLIS — A convite do A. Sport Club, seguirá, domingo, para a cidade de Therezopolis, a principal equipe de S. C. Curupaity, que jogará com o club acima uma partida de football. O director de sports solicita o comparecimento, ás 5 1|2 horas da manhã, na "gare" da Leopoldina, dos seguintes jogadores: Emilio, Raul, Moreira, Roberto, Braz, Travezedo, Cadinho, Cintra, Villarinho, João e Tatu'. A embaixada será chefiada pelo sportman Sr. David V. Guerra. Como reservas seguirão os Srs. João de Carvalho, José V. Guerra e Carlos Freitas.

O TEAM DO VILLA ISABEL PARA O TORNEIO INITIUM DA L. M. — Para o torneio initium que a Liga Metropolitana realisará no proximo dia 4, entre os seus filiados, o Villa Isabel F.C. apresentará em campo a sua équipe assim organisada: Balthazar; Johel e Pontes; Nemezio, Cyro e Sylvio Passos; Alô, Lálá, Gradin, Ismael e Henrique.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS — (Regulamento do torneio initium de football da Associação Metropolitana de Eportes Athleticos):

1) — O torneio se destina aos clubs da Amea, que disputam os concursos de football officiaes, e será realisado, pelo systema eliminatorio, em 27 de abril de 1921.

2) — As dimensões do campo de football e as regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos previstos neste regulamento.

3) — Cada meio tempo durará quinze minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo findo o primeiro meio tempo.

4) — Se, dentro do tempo de trinta minutos, nenhum dos quadros marcar pontos ou marcarem ambos egual numero de pontos, será conferida a victoria áquelle que houver feito menor numero de corners.

5) — Caso o empate continue, a partida será prorogada por dez minutos, sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo pela segunda vez.

6) — Na hypothese do numero 5, o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

7) — A contagem prevista na disposição n. 4 prevalecerá para a victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o dispositivo n. 6.

8) — Se o empate continuar, a partida será prorogada em tantos periodos de cinco minutos quantos sejam necessarios para decidil-a, sem descanso intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Neste caso, o quadro que obtiver um ponto ou um corner será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

9) — Só poderá participar das partidas o jogador que tiver o seu boletim de inscripção, para a temporada de football de 1924, entregue á secretaria da Amea até as 6 horas da tarde de sabbado, 26 do corrente mez.

10) — A representação de cada club se comporá de 15 (quinze) jogadores, os quaes assignarão um boletim especial, antes da primeira partida em que tenha de empenhar-se o respectivo club.

11) — Cada club poderá substituir um jogador, antes de e para cada partida, que se seguir á preliminar, e o jogador substituido fica impossibilitado de continuar a concorrer ao torneio.

12) — O torneio será dirigido por uma commissão technica, nomeada pelo director technico da Amea e presidida pelo presidente desta.

13) — Incumbe á commissão technica organisar a serie de partidas preliminares, mediante sorteio; nomear juizes; resolver, em tempo, os casos de urgencia.

14) — O quadro, que não comparecer á hora determinada pela commissão technica para as suas partidas, será considerado vencido.

15) — Entre a ultima semi-final e a final haverá um intervallo de dez ou quinze minutos, para descanso do quadro vencedor daquella.

16) — Os juizes terão a auxilial-os, obrigatoriamente, um chronometrista e dous juizes de linha.

17) — Ao vencedor do torneio caberá a "Taça Alaor Prata", e ao segundo logar a "Taça Associação Chronistas Desportivos".

(18) — Os casos não previstos neste regulamento serão decididos pela commissão technica.

EM NICTHEROY

O CAMPEONATO DA L. S. F. — Em proseguimento no campeonato da Liga Sportiva Fluminense, serão realisados domingo proximo os seguintes jogos: 1ª divisão — Ypiranga x Barreto; America x Fluminense e Araribóia x Byron. Na 2ª divisão será realisado, apenas, um match, Pontarlense x Internacional.

Tennis

O TORNEIO INITIUM DO TIJUCA TENNIS CLUB — Acham-se abertas, na séde do Tijuca Tennis, as inscripções para o torneio initium de duplas de cavalheiro com handicap, a realisar-se em 11 de maio proximo. As inscripções encerrar-se-ão no dia 5 do mesmo mez, ás 8 horas da noite.

Xadrez

EM NOVA YORK

O TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ — NOVA YORK, 18 (U. P.) — Em uma das partidas de encerramento do torneio internacional de xadrez que se realisa nesta cidade, o campeão mundial Sr. José R. Capablanca, de Cuba, derrotou o Sr. E. Bogoljubow, da Ukraina, em sessenta e cinco lances.

Noticiario

A PROXIMA REUNIÃO DANSANTE DO TIJUCA TENNIS CLUB — No proximo dia 26, sabbado, será effectuada a reunião dansante do mez de abril que, de accordo com o desejo manifestado por muitos associados, será "intima", ao contrario do que foi annunciado. A reunião terá inicio ás 9 horas e terminará ás 2, tocando a conhecida orchestra jazz-band "Oriental". De accordo com a nova praxe estabelecida, os convites poderão ser obtidos á rua do Ouvidor numero 129, com o Sr. thesoureiro ou na séde do club, á rua Conde de Bomfim n. 451, com o zelador.

"La Estirpe"

Publicada entre nós, em lingua hespanhola, "La estirpe", bem feita illustração quinzenal de grande circulação na Hespanha, Portugal e paizes ibero-americanos, acaba de dar á publicidade o seu numero de 8 do corrente anno, que está, como os anteriores, muito interessante.

"Jornal das Moças"

O numero do "Jornal das Moças" que hoje foi posto á venda traz, como de costume, leitura variada e interessante.

"Folha Medica"

Além das notas therapeuticas e outras secções do costume, "A Folha Medica", a conhecida publicação technica quinzenal, traz em seu numero oito os seguintes trabalhos originaes: Dr. Arlindo de Assis — O immuno-diagnostico da lues e a conferencia de Copenhague; Dr. Carlos Sá — A assistencia medica nos postos de hygiene; Dr. Bento de Lemos — Ovarites e falsas ovarites esclero-kysticas; Dr. Simon Etkin — As tuberculoses larvadas.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Evelim, filha de Manoel Rodrigues Alves, rua Aristides Lobo 144; Orlando, filho de Oscar dos Santos, dua Possolo 26; Margarida Gonçalves, Asylo de S. Luiz; Alvaro, filho de Maria da Conceição, rua do Livramento 201; José da Silva, Santa Casa; Francisco José Alves, Santa Casa; Soteria da Conceição, Hospital Hahnemanniano; Francisca de Freitas Soares, rua Francisco Graça, sem numero; Josepha dos Santos, rua Gonçalves 6; João Gonçalves Caramalho, Hospital Maritimo Muller dos Reis; Guilherme, filho de Oscar Bastos, rua Alice Figueiredo 73.

No cemiterio de S. João Baptista:

Geny da Costa, filha de Maria de Lourdes Costa, rua Julio Castilho 55, casa 1; Mario, filho do 1º tenente Mario Ferreira Goulart, rua Humaytá 288; Fabricio Gomes de Albuquerque Maranhão, rua Machado de Assis 4; José Domingos dos Santos, necroterio da policia; Olivia Martins, rua Macedo Sobrinho 90.

No cemiterio de S. F. de Paula:

Maria Angelica Mendes, Hosp. da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula.

Fundação de cursos primarios para ensino de operarios

PASSAGEM (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Dr. Arthur Bensusan, superintendente da Companhia da Passagem, acabam de ser fundados aqui cursos primarios diurnos e nocturnos para operarios de qualquer edade.

As aulas, que serão dadas por dous professores, terão inicio no proximo dia 1 de maio.

"Gazeta de Paraopeba"

Recebemos o numero de 9 do corrente da "Gazeta de Paraopeba", orgão independente que se edita na villa do mesmo nome, sob a competente direcção do Sr. Manoel Antonio da Silva.

Traz o presente numero, como de costume, farta collaboração literaria.

Não circulam, amanhã, os jornaes de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Não circularão amanhã os jornaes desta cidade, cujas officinas estão fechadas.

"Brazilian American"

Está em circulação desde hoje o numero deste apreciado magazine correspondente a esta semana e, como os demais, encerra uma série de artigos conceituosos e bem escriptos, constituindo uma leitura interessante e agradavel. O serviço de gravuras está nitido e apresenta aspectos curiosos. São seus principaes artigos os seguintes: "Uma innovação recente para as facilidades do porto do Rio de Janeiro", de Chas. J. Seibert; "Um guia para oradores occasionaes", editorial de Fairfax"; "Commentarios brasileiros e norte americanos", do Dr. Herbert Moses; "Uma volta pela cidade", de Argonaut; e as apreciadas secções de sport, xadrez, social, telegraphica, bahiana, paulista, maritima e humoristica.

"El Guante"

Temos em mãos os ultimos numeros chegados a esta capital do importante diario matutino "El guante", que se publica em Guayaquil, na Republica do Equador.

"O Exemplo"

Está em seu 29º numero, anno III, de publicação a excellente revista "O exemplo", orgão da Associação dos Operarios da America Fabril.